

11 CIDADES

DOIS DIAS APÓS ACIDENTE NA CIDADE DA ESPERANÇA, FEIRANTES AINDA UTILIZAM BOTIJÕES DE GÁS, APESAR DE RECOMENDAÇÃO DO MP

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

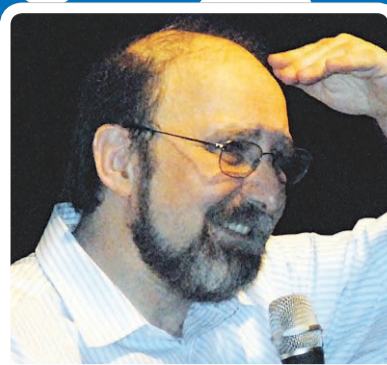
RACHA NO COMANDO DO INSTITUTO DE NEUROCIÊNCIAS MOSTRA QUE ATRASOS NÃO ESTAVAM SÓ DO LADO DE FORA

09 10 CIDADES



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

1



CRISE LEVA A DEBANDADA DE PESQUISADORES



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

2



3

DEU MICO NO INSTITUTO DE NICOLELIS

1. Prédio principal do Instituto do Cérebro da UFRN, sendo erguido em Macaíba 2. Sede do Instituto de Neurociências, também em Macaíba 3. Caminhão-baú usado por Sidarta para levar equipamentos do INN para a UFRN

/ PESQUISA / CHEFE DO INSTITUTO DE NEUROCIÊNCIAS DE NATAL, SIDARTA RIBEIRO ROMPE COM MIGUEL NICOLELIS, COLOCA EQUIPAMENTOS EM CAMINHÃO E ENTREGA NA UFRN, QUE TERÁ SEU PRÓPRIO INSTITUTO DO CÉREBRO; NOVE DOS DEZ PESQUISADORES SEGUEM SIDARTA

03 POLÍTICA

SINDICÂNCIAS NA DATANORTE PARAM POR FALTA DE INVESTIGAÇÕES

Companhia em processo de extinção não tem pessoal qualificado para conduzir apurações de irregularidades.

02 ÚLTIMAS

CALOTE DOS EUA AMEAÇA O MUNDO, DIZ FMI



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

15 ESPORTES



REPRODUÇÃO

PELÉ ACEITA CONVITE DE DILMA PARA SER EMBAIXADOR DA COPA

Presidente assinou decreto criando a figura do embaixador honorário do evento e escolheu o Rei do futebol para ocupar o posto.

FMI ALERTA PARA "TERRÍVEL CALOTE"

/ EUA / PARA DIRETORA-GERENTE DO FUNDO MONETÁRIO, INCAPACIDADE DO GOVERNO AMERICANO DE PAGAR COMPROMISSOS SERÁ TERRÍVEL PARA A ECONOMIA DE TODO O MUNDO

FOLHAPRESS

- "TERRÍVEL PARA os EUA, terrível para o mundo". Assim Christine Lagarde, diretora-gerente do FMI, definiu as consequências de um calote americano, no mesmo dia em que divergências sobre a dívida de Washington surgiram dentro dos partidos.

Hoje, acaba o dinheiro do governo dos EUA. Se o Congresso não autorizar a Casa Branca a se endividar além dos US\$ 14,3 trilhões que já contraiu em empréstimos -quase o PIB do país-, contas deixarão de ser pagas.

Em evento no Council on Foreign Relations ontem, Lagarde disse que enquanto "o relógio está batendo cada vez mais perto", o governo americano -Congresso e Executivo- se dedica a "alfinetadas políticas".

Ela alertou que um eventual calote, pior resultado da falta de acordo, contaminaria a economia global. "É óbvio que as consequências não vão parar na fronteira."

As "alfinetadas", trocadas há semanas e levadas ao ápice ontem com o duelo de discursos do presidente Barack Obama (democrata) e do líder da Câmara John Boehner (republicano), agora surgem dentro dos partidos.

Agências de notícias citam legisladores republicanos ame-

çando votar contra a proposta mais recente de Boehner, e democratas estudando votar a favor.

O texto deve ir a votação hoje e prevê subir o teto da dívida em etapas. Na primeira, agora, o limite seria esticado até o início do ano, mediante cortes de gastos de US\$ 1,2 trilhão. Depois, haveria nova votação para outra extensão de um ano, e novos cortes de US\$ 1,8 trilhão.

O plano não prevê retomar os impostos suspensos desde a Presidência de George W. Bush, maior ponto de atrito entre os dois partidos.

Ontem, Obama repetiu a ameaça de veto. Já os republicanos afirmam que os cortes previstos são insuficientes para equilibrar o Orçamento -estima-se que os EUA precisam cortar US\$ 4 trilhões em dez anos.

Os líder democrata no Senado, Harry Reid, também sofreu críticas internas ao sugerir um pacote sem impostos.

Segundo a agência de notícias Reuters, o representante que tabula os votos do governo, Steny Hoyer, disse que "alguns democratas" podem votar com a oposição.

Para aprovar o aumento do endividamento, o Congresso precisa passar também um ajuste fiscal. Mas os partidos discordam sobre o que cortar e como



REPRODUÇÃO

▶ Para Lagarde, calote americano ameaça a economia mundial

de aumentar o caixa.

"A questão do teto da dívida tem de ser resolvida", disse Lagarde. "Mas a consolidação fiscal deve ser tratada pelo médio e lon-

go prazo, pois nenhum país consegue crescimento sustentável com a base tão desequilibrada."

ça do regime cambial do país, em 15 de janeiro de 1999.

Já foram seis dias consecutivos de baixa, acumulando uma desvalorização de 2,6% desde quinta-feira retrasada (a última sessão em que as taxas subiram).

O BC comprou dólar à vista e a termo (para liquidação futura), sem informar imediatamente a quantidade de moeda adquirida junto aos agentes financeiros. Os dados de ontem devem ser conhecidos somente na semana que vem, com a atualiza-

ção periódica do fluxo cambial.

Mas nesse mês, até o dia 15, a autoridade monetária já revelou que fez compras de US\$ 2,484 bilhões em excesso de dólares, por meio desses leilões diários, mais do que os US\$ 2,29 bilhões em todo o mês de junho.

Entre a segunda e a terceira semana de julho, houve uma diminuição expressiva do ritmo de compras, o que provavelmente deve ser revertida nesta quarta parte do mês: o total de divisas adquirido caiu de US\$ 1,5 bilhão para US\$ 899 milhões.

DÓLAR FECHA EM NOVA TAXA MÍNIMA DO ANO, A R\$ 1,537

O Banco Central usou munição pesada ontem no mercado de câmbio doméstico.

A autoridade monetária comprou dólares por quatro vezes -duas vezes pela manhã, duas vezes à tarde- sem conseguir evitar, no entanto, que o dólar "testasse" um nova taxa mínima para o ano: R\$ 1,53, que acabou por ser a cotação do fe-

chamento do dia.

O dólar comercial já abriu o dia em queda, abaixo de R\$ 1,54, e permaneceu nessa faixa de preços até as últimas operações, quando foi negociado por R\$ 1,537 (valor de venda), em uma queda de 0,38% sobre o preço de segunda-feira. A série histórica mostra que se trata da menor taxa de câmbio desde a mudan-

/ CANTORA /

Após três dias, corpo de Amy é cremado

O CORPO DA cantora Amy Winehouse foi cremado ontem, três dias após ela ter sido encontrada morta em sua casa no norte de Londres.

Antes, a família fez uma cerimônia privada para lembrar a cantora, que reuniu cerca de 300 parentes e amigos.

O pai de Amy, Mitch Winehouse, falou sobre a infância da filha, e disse que ela vi-

via um dos momentos mais felizes de sua vida, após ter encontrado o amor do diretor de cinema Reg Traviss.

"Ele a ajudava com seus problemas, e Amy queria construir um futuro com ele."

Mitch disse ainda que a filha conseguira se livrar das drogas havia três anos e que lutava contra o alcoolismo. Segundo ele, Amy estava sem beber havia três semanas.

O pai afirmou que, na madrugada de sábado a filha tocava uma bateria que tinha comprado recentemente. Um segurança disse que era hora de parar, por causa dos vizinhos, e ela teria ido dormir.

Na manhã seguinte, o segurança foi checar e achou que ela estivesse dormindo. Por volta das 16h, viu que não respirava e chamou a polícia.

"Saber que ela não estava

deprimida, que morreu feliz, nos faz se sentir melhor."

Mitch terminou sua fala dizendo: "Boa-noite, meu anjo. Mamãe e papai vão sempre te amar muito".

A cerimônia religiosa foi conduzida por um rabino. Apesar de a família tentar manter o local da cerimônia e da cremação em segredo, repórteres, fotógrafos e fãs se aglomeravam nas portas.

/ POLÍCIA /

Operação Retorno devolve 61 pessoas à prisão

VANESSA SIMÕES / NJ



▶ Cúpula da Polícia Civil anunciou resultados da operação

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A OPERAÇÃO RETORNO, uma ação da Polícia Civil do Rio Grande do Norte, e realizada ontem durante todo o dia, efetuou a prisão de 61 pessoas. A operação foi articulada para diminuir o número de inquiridos criminais acumulados durante os 55 dias de greve dos policiais civis do Estado. Grande parte dos presos já era reincidente e cumpriu pena por diversos crimes, desde assalto até o tráfico de drogas.

Ontem à tarde, em uma coletiva de imprensa no Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesed), a polícia civil estadual revelou os primeiros resultados desta operação, a maior já registrada em número de prisões efetuadas num só dia. Somente na Grande Natal, o número de presos chegou a 36, sendo 22 adultos e 12 adolescentes.

De acordo com o secretário estadual de segurança, Aldair Rocha, a operação foi deflagrada para dar uma resposta à sociedade com relação ao tempo de paralisação das atividades da polícia civil no Estado. "É nossa primeira operação do pós-greve. O grande objetivo, no entanto, foi retirar de circulação estes agentes criminosos das ruas", disse.

Ele ainda explicou o nome da operação. "Batizamos de Retorno porque a maioria dos presos já fez parte do sistema prisional. Eles voltaram a cometer crimes e agora vão retornar aos presídios". Além de efetuar as prisões, os policiais também estavam munidos de mandados de busca e apreensão, que resultou na apreensão de armas e drogas.

De acordo com o Delegado Geral da Polícia Civil, Fábio Rogério da Silva, o resultado final da operação só será divulgado hoje. "As prisões estão sendo fei-

tas a todo instante. Os números só tendem a crescer", disse. Enquanto a coletiva ocorria, o seu telefone não parava. "Coloquem aí, mais dois presos em São Gonçalo do Amarante", divulgou. As atividades da Operação Retorno foram iniciadas às 05 da manhã e encerradas ontem às 18 horas de ontem e envolveu 200 servidores da polícia, entre agentes, escrivães e delegados.

A ação foi coordenada pela Delegacia Geral, que enviou os mandados de prisão e de busca e apreensão. Já a localização dos procurados ficou a cargo das delegacias de polícia de todo o Estado. "Toda a estrutura da polícia civil foi acionada e vamos zerar os inquiridos produzidos durante a greve", revelou. Fábio Rogério também afirmou que a operação não foi um ato isolado: "Foi só a primeira, nas próximas semanas teremos Operação Retorno um, dois, três... quantas forem preciso", completou.

Todos os presos estão, atualmente, encarcerados em delegacias de polícia. A expectativa da cúpula da segurança pública do Estado é que todos sejam encarcerados, ao longo da semana, em Centros de Detenção Provisória ou Presídios. Questionado sobre a falta de vagas no sistema prisional, já que ontem quatro apenas fugiram do presídio provisório da Zona Norte, o delegado geral foi irônico: "Se fugiram quatro, nós colocaremos mais 20".

No restante do Estado, o número de prisões chegou a 25, sendo 19 adultos e seis menores de idade. O que chamou a atenção foi o grande número de presos na cidade de Macau. Por lá, a polícia civil prendeu 15 pessoas por tráfico de drogas. "A região concentra um grande foco de tráfico. A operação visou desestabilizar o esquema criminoso existente naquela cidade", revelou José Carlos de Oliveira, diretor de policiamento do interior.

OPORTUNIDADES
CYRELA PLANO & PLANO E ABREU

SUA MELHOR OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA TEM MAIS DE 39 MIL M² E MAIS DE 39 ÍTENS DE LAZER. VENHA CONHECER.

apts. de 2 e 3 quartos (c/ suíte)
49m², 55m² e 89m²

Vita₂
RESIDENCIAL CLUBE

O CONDOMÍNIO QUE VAI MUDAR SEU JEITO DE MORAR.

CENTRAL DE VENDAS
CYRELA PLANO & PLANO E ABREU:
AV. ABEL CABRAL, 1.251 • 2010-5860

Incorporação e Construção: **CYRELA PLANO & PLANO**

Exclusividade de Vendas: **Abreu Brasil Brokers**

WWW.CYRELAPLANOEPPLANO.COM.BR

Incorporação: Cyrela Suécia Emp. Imob. Ltda. Registro de Incorporação R.5, na matrícula nº 29.629, em 10/3/2010, no 7º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Natal-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers Credi: 2.639-J 17ª Região. Engenheiro responsável inscrito no CREA sob o registro no 2603045203.

Dom Vinícius
RESTAURANTE

Aberto para **Almoço**

Horário de Funcionamento:
11:30h às 15:30h
Informações e Reservas:
8855.9770 / 3212.2476

Escondidão de Carne de Sol
R\$ 30,90 (Serve 02 pessoas)

MÁQUINA OBSOLETA

/ PROCESSAMENTO / SINDICÂNCIAS ABERTAS NA DATANORTE EMPERRAM POR FALTA DE GENTE QUALIFICADA PARA EXECUTAR INVESTIGAÇÕES

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS SINDICÂNCIAS ABERTAS pela Companhia de Processamento de Dados (Datanorte) para investigar irregularidades como o sumiço e o não tombamento de imóveis comprados pela empresa, além da nomeação de servidores para cargos comissionados que nunca foram ocupados, permanecem sem conclusão devido a outro problema da empresa: a falta de pessoal qualificado para conduzir a apuração.

Foram formadas duas comissões de controle interno, ambas compostas por um presidente, dois membros e dois suplentes, sendo todos servidores da empresa. O objetivo é constatar se houve irregularidades e quem são os responsáveis pelos atos ilegais dentro do órgão, mas apenas o relatório da comissão que analisou as contratações foi concluído. Na verdade, foi entregue sem os resultados esperados. "Nada ficou constatado, o relatório foi entregue, mas não foram apurados os responsáveis, como se esperava", explica o chefe de gabinete da Datanorte, Nicholas Alexandre Teixeira.

Ele relata que não há informações sobre a outra sindicância, cujo relatório deverá ser entregue neste mês, porque os trabalhos ainda estão em andamento.



Datanorte passa por três sindicâncias para investigar supostas irregularidades da gestão passada

Segundo disse, a situação do órgão continua precária e está difícil até para reunir os membros das tais comissões. "Neste período um tira-recesso, outro adoce, falta tempo e, assim, a gente tem essa dificuldade de reunir e de fazer novos encaminhamentos para concluir os processos", conta.

A principal dificuldade no trabalho das sindicâncias formadas é a falta de servidores qualificados, disponíveis e dispostos a assumir a coordenar as atividades. "Temos servidores antigos, falta pessoal. Os que

podem assumir o compromisso já têm outras ocupações na empresa, geralmente coordenando seus setores, e não podem ficar acumulando tantas funções porque falta disponibilidade", explica Nicholas Teixeira.

A direção da Datanorte tem trabalhado em conjunto com a assessoria jurídica e buscando alternativas para resolver a problemática. Uma dessas alternativas é saber se os funcionários que ainda ocupam cargos comissionados podem participar das comissões de sindicância, uma vez que

apenas servidores do quadro efetivo são designadas para os trabalhos. Caso isso seja possível, Nicholas conta que será um problema a menos e as investigações poderão deslanchar como se espera.

Sendo apuradas as informações de controle interno pelas comissões, os resultados serão encaminhados aos órgãos competentes como o Ministério Público Estadual e o Tribunal de Contas do Estado, para que possam tomar as medidas cabíveis quanto aos responsáveis pelas irregularidades.

MENOS FUNCIONÁRIOS, MAIS DÍVIDAS

Ao caminhar pelo interior do prédio principal da Datanorte, na Ribeira, é possível perceber-se que aquela estrutura é propícia para abrigar um grande número de funcionários, em sua maioria em cargos comissionados, e como isso deixou de acontecer, uma vez que corredores e salas são vazios e o silêncio impera. O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RN) determinou que a Datanorte afastasse todos os ocupantes de cargos comissionados que atuavam em funções técnico-burocráticas, como assistentes administrativos, motoristas, e secretárias.

Há quatro meses eram 42 funcionários contratados que exerciam funções próprias de empregados efetivos, logo precisavam ser concursados. Ao todo, 83 pessoas foram demitidas e novas contratações foram proibidas pela justiça. Em meio às demissões as pendências com dívidas trabalhistas se estenderam e atualmente superam R\$ 60 milhões.

Na última segunda-feira foi assinado um acordo numa audiência de conciliação mediada pelo Tribunal Regional do Trabalho entre a Datanorte e o Sindicato dos Servidores da Administração Pú-

blica Indireta do RN (Sinai) no valor de R\$ 1 milhão, dividido em quatro parcelas de R\$ 250 mil. O valor será pago a partir do mês de janeiro de 2012, como parte das dívidas trabalhistas dos servidores. Até o momento a companhia já negociou o pagamento de R\$ 4 milhões por intermédio do TRT-RN.

"Quanto às dívidas, está cada vez mais difícil de resolver. Estamos tentando reverter algumas ações trabalhistas dos cargos comissionados entrando com recursos para que os processos sejam resolvidos na Justiça Comum e não no Tribunal do Trabalho", explica o

chefe de Gabinete da empresa Nicholas Alexandre Teixeira. O recurso apresentado pela Datanorte se deve ao fato de que o Supremo Tribunal Federal entende que a Justiça comum é a mais adequada para tratar de processos relativos à contratação, pela administração pública, de servidores não concursados.

Enquanto isso, O TRT/RN está fazendo um balanço do patrimônio da Datanorte. A intenção é penhorar os bens da empresa e incluí-los no próximo leilão judicial das Varas do Trabalho de Natal, que deve ocorrer no mês de outubro.

Com a venda desses bens, a Justiça do Trabalho pretende pagar as dívidas ainda não quitadas dos servidores da companhia.

/ SALÁRIOS /

Governo ainda não contratou empresa para auditar folha

O GOVERNO DO estado ainda negocia com a empresa que fará auditoria na folha de pagamento do executivo. O secretário de Administração e Recursos Humanos, José Anselmo Carvalho, disse ontem ao NOVO JORNAL que o exame das contas da folha deve começar agora em agosto, mas só no final de setembro ou outubro é que se terá um relatório parcial. "Estamos quase contratando a empresa de auditoria", disse, sem, no entanto, querer revelar o nome da futura contratada. Mais de 400 funcionários do governo ganham hoje acima do teto fixado pelo governo federal, que é de R\$ 26,7 mil.

Remuneração acima do teto foi apenas uma das irregularidades encontradas por uma auditoria realizada recentemente na folha de pagamento do governo. Se-

gundo o secretário, acumulação de cargos, recebimento de gratificação sem ter direito e problemas na lotação de servidores também foram apurados. Só depois que a auditoria terminar é que o governo poderá tomar as medidas cabíveis, que poderão ser, entre elas, o corte de salários dos que recebem indevidamente.

"Vamos encaminhar o relatório ao TCE e, dependendo de como seja, também ao Ministério Público e a Procuradoria Geral do RN", disse. As medidas a serem tomadas, entretanto, caberão ao governo do estado e aos órgãos envolvidos, dependendo de cada caso. "Caso sejam encontradas ações de crime e improbidade, essas instituições terão que se posicionar, mas vai ter casos em que o governo poderá tomar as medi-

das necessárias", acrescenta. "Vamos adequar a legislação vigente dependendo dos desvios de ilegalidade que encontramos", diz.

Uma auditoria na folha de pagamento do estado identificou mais de 400 funcionários que ganham acima do teto fixado pelo governo federal. A auditoria começou em janeiro e deve ser concluída em 60 dias, mas já foram verificadas distorções no pagamento de 448 funcionários. São rendimentos que ultrapassam o teto fixado pelo governo federal, que corresponde aos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal, de R\$ 26.700 por mês. O Rio Grande Norte gastou, em um ano, R\$ 4,2 bilhões com o pagamento de funcionários e aposentados - o que representa 74 % da arrecadação.



José Anselmo organiza auditoria



Rosalba foi acusada de custear campanha com verba indenizatória

/ INELEGIBILIDADE /

TRE ABSOLVE ROSALBA EM AÇÃO MOVIDA POR IBERÊ

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL REGIONAL Eleitoral (TRE) absolveu a governadora Rosalba Ciarlini da acusação de ter utilizado verbas indenizatórias, durante a campanha eleitoral de 2010, para fazer pagamentos à empresa de assessoria de comunicação. Ainda tramita uma ação sobre o mesmo caso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A acusação foi da coligação Vitória do Povo, do então candidato, o ex-governador Iberê Ferreira de Souza. Os autores da ação alegavam que a então senadora Rosalba Ciarlini teria repassado, durante o período de 20 de julho a 5 de outubro de 2010, recursos de gabinete para o seu

assessor, o jornalista Alexandre Mulatinho, proprietário da Mix Mídia. Mulatinho ocupa, atualmente, o cargo de secretário de Comunicação do governo.

"Provamos que esses pagamentos não existiram durante esse período", afirmou o advogado da governadora, Felipe Cortez.

A sessão do TRE foi presidida pelo desembargador Vivaldo Pinheiro e o relator do caso foi o desembargador Saraiva Sobrinho. A governadora foi absolvida por sete votos, com parecer favorável do Ministério Público.

Os autores da ação haviam pedido a inelegibilidade de Rosalba Ciarlini. O advogado da coligação Vitória do Povo, Erick Pereira, afirmou que os processos não terão desdobramentos.



Bibi Costa teria beneficiado instituição presidida pelo irmão

/ DOAÇÕES /

MPF ACUSA PREFEITO DE CAICÓ POR IMPROBIDADE

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal em Caicó ingressou ontem com uma ação de improbidade contra o atual prefeito do município, Rivaldo Costa, o Bibi. Ele é acusado de doar, de forma irregular, material disponibilizado pela Secretaria Nacional de Defesa Civil à Fundação Hospitalar Doutor Carlindo Dantas, popularmente conhecida como "Hospital do Seridó". A instituição é dirigida pelo deputado estadual Vivaldo Silvino da Costa, irmão do prefeito.

De acordo com a investigação efetuada pela Procuradoria da República em Caicó, em 2008, houve a decretação de emergência, em decorrência da incidência de fortes chuvas na região. Em virtude dos extensos prejuízos causados pela precipitação pluvial, a Secretaria Nacional de Defesa Civil enviou à prefeitura mais de 900 itens de ajuda humanitária, sendo eles colchões, cobertores, toalhas de banho, travesseiros e mosquiteiros. Em resposta enviada à própria Procuradoria, o presidente da Comissão Municipal de Defesa Civil em Caicó, Edno Lopes dos Santos, informou que alguns dos objetos repassados pelo Governo Federal foram doados à Fundação Doutor Carlindo Dantas.

O argumento utilizado na tentativa de explicar a doação

foi o de que o Governo enviou ajuda com atraso (em dezembro de 2008). As famílias não residiam mais nos locais informados à Prefeitura. Mosquiteiros e travesseiros teriam sido incinerados por se tornarem impróprios para uso.

O MPF em Caicó chegou a ouvir algumas das famílias atingidas pelas chuvas que informaram nunca haver se mudado do local onde moravam, alguns residem na mesma casa há mais de 30 anos. Os depoimentos colhidos evidenciam que os moradores da região não receberam qualquer material encaminhado pela Secretaria Nacional de Defesa Civil e que sequer foram procurados pela Prefeitura de Caicó.

A procuradora da República Clarisier Azevedo Cavalcante de Moraes, que assina a ação, ressalta que é dever fundamental de quem trabalha com a coisa pública preservar o patrimônio público.

Se for condenado pela Justiça Federal em Caicó, o prefeito Bibi Costa pode ter que ressarcir o dano e perder a função pública. Além disso, fica sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa civil e proibição de contratar com o poder público, conforme determina o artigo 12, inciso II da Lei 8.429/92.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

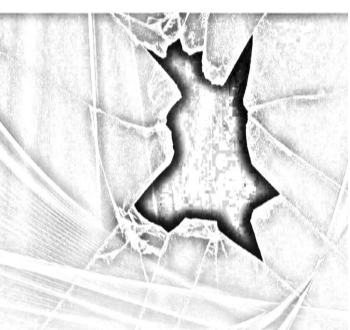
rodaviva@novojournal.jor.br

VOLTA NA TV

Na volta do deputado Paulo Wagner – próxima semana, na Sim Tv – existe um problema de logística a ser superado para conciliar a carreira de apresentador com a atuação parlamentar de PV. Três dias por semana (segunda, terça e sexta-feira) o programa – “Alô meu Povo” – será apresentado ao vivo. Nos outros dois dias o programa será gravado. A estréia está programada para a próxima segunda-feira

ESGRIMA ELEITORAL

Os deputados Rogério Marinho e Fátima Bezerra entraram em ritmo de esgrima eleitoral. Fátima criticou Rogério que prontamente respondeu, tendo sobrado – de lado a lado – farpas tanto para a prefeita Mícarla de Sousa quanto para o ex-prefeito Carlos Eduardo. É a fase de pré campanha.



MARCAS DO RACHA

O racha entre os cientistas do Instituto de Neurociências de Natal e o Campus do Cérebro da UFRN, revelado, ontem, pela Folha de S. Paulo, mostrou um dado capaz de resgatar a auto-estima terceiro-mundista tão criticada. Os atrasos reclamados pelo dr. Nicoletis não se registraram, apenas, do lado de fora do Instituto. A existência de um microscópio encaixotado há seis meses rivaliza com a injustificada demora nas obras de infraestrutura pela Prefeitura. Fato só conhecido depois do conflito de egos da comunidade científica.

É uma crise de grandes proporções que a reitora Ângela Paiva Cruz vem administrando. Na última quinta-feira ela teve uma demorada conversa com o idealizador do Instituto, no seu gabinete, em Natal e conseguiu manter o assunto fora do noticiário até ontem. Agora, o divórcio entre grupos de cientistas parece consumado, podendo se tornar litigioso.

■ ■ ■
O perigo é que o racha comprometa o projeto da Cidade do Cérebro, lançado no começo do ano, com previsão de receber investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões;

CORRIDA CONTRA O TEMPO

A prefeita Mícarla de Sousa foi conferir, pessoalmente, semana passada a situação atual da chamada Estação de transbordo do lixo da Região Metropolitana, na Cidade Nova, Zona Oeste de Natal.

Onde existia há quatro meses uma enorme montanha de lixo, ele encontrou um terreno limpo, onde a alcaidessa anunciou a construção de uma praça com área de lazer e academia para a terceira idade.

Voltamos ao assunto para lembrar que saliva, só, não resolve problemas de uma cidade.

A volta do lixão foi resultado do descuido da administração municipal, inclusive não cumprindo compromissos por parte da Prefeitura de Natal, sobretudo com prestadores de serviço.

Os gestores municipais esqueceram os compromissos do Partido Verde e tiraram o lixo das prioridades.

Quando alguém esquece o lixo, este tem força suficiente para se fazer lembrar. No caso a lembrança veio na imagem de uma montanha de lixo e suas circunstâncias.

Com o lixão voltou o espetáculo degradante de homens disputando restos de comida com os urubus.

Diante da contundência das imagens, a Prefeitura optou pela transferência de responsabilidades. Primeiro culpou a empresa que tem a concessão do aterro sanitário. Depois, botou a culpa na Prefeitura de Parnamirim, que usa a estação para transportar seu lixo até o aterro em Ceará Mirim.

Como a solução não apareceu e a corrosão de imagem se exercia de forma galopante, a Prefeitura resolveu fazer o que havia esquecido: - trabalhar.

Havendo trabalho, o resultado aparece. O lixão acabou, o terreno está limpo. Aliás, como foi encontrado. É bom repetir que todo o esforço foi para voltar a situação anterior. A administração Mícarla conseguiu resolver um problema que havia sido criado por ela própria, vale lembrar para evitar euforias indevidas

Incluir a área no Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e construir a área de lazer é um plus. Uma ação efetiva da Prefeitura.

Apoiar a cooperativa de aproveitamento de materiais recicláveis é cumprir o programa de um partido que tem compromissos em termos globais.

É a partir dessa plataforma que se pode pensar num processo de recuperação de imagem.



“Somos culpados de termos transformado o ABC num clube vencedor”

DESABAFO DO TÉCNICO DO ABC, LEANDRO CAMPOS

ENCONTRO DE PROCURADORES

O Presidente da Associação dos Procuradores do Estado, Francisco Wilkie Rebouças Junior, embarca, hoje, para o Rio de Janeiro, onde vai participar de reunião do Conselho Deliberativo da Associação Nacional dos Procuradores do Estado, que está partindo para uma reestruturação, além de examinar a atuação da Frente Parlamentar da Advocacia Pública.

ENTREGA DAS CHAVES



O Presidente da Construtora Moura Dubaux, sr. Gustavo Dubaux, e o Diretor regional para o RN, Fernando Amorim, vão fazer a entrega das chaves aos compradores de apartamentos no edifício Hanna Safief para os seus proprietários, evento que teve de ser adiado em razão do acidente com o avião da empresa Noar.

FORA DA LIQUIDAÇÃO

Dificilmente a promoção “Liquida Natal”, a mais tradicional do varejo natalense, contará, este ano, com a adesão de todos os shopping centers. O pessoal da CDL está trabalhando no sentido de demover os impeditivos impostos por um deles, que não concorda com sua participação em ações coletivas como esta.

HOMENAGEM NA PM

Ao instituir o 12º Batalhão da Polícia Militar, para atuar na área Sul do município de Mossoró, a governadora Rosalba Ciarlini homenageou uma antiga figura da corporação, dando o seu nome de Batalhão Coronel Revredo.

O homenageado, coronel Sebastião Revredo, mossoroense, foi ajudante de ordens do governador Dix-sept Rosado.

FESTA DE ANIVERSÁRIO.

Uma empresa norte-rio-grandense, a Rui Cadete Consultores, completa vinte anos no mercado, tendo se tornado uma referência nacional no segmento, situando-se entre uma das dez maiores no Nordeste. A data está sendo devidamente comemorada, com o lançamento de um selo e um livro contando toda a sua trajetória.

FATO NOVO

O Reitor da UFERSA, professor Josivan Barbosa, pode ser o fato novo na eleição de Mossoró. Depois de conversar com o PSD, PMDB e PR, ele terminou assinando a ficha de filiação do Partido dos Trabalhadores.

Nas últimas eleições o PT de Mossoró tornou-se caudatário do grupo da deputada Sandra Rosado. Defensor da chapa própria, Josivan tem um desafio: Nenhum candidato do PT conseguiu alcançar os 10% nas eleições municipais de Mossoró.

Pré candidato a prefeito, o Reitor da Ufersa pretende marcar seu ingresso no Partido dos Trabalhadores levando a Mossoró um petista de alto penacho. Algum, tipo o ministro Fernando Haddad, pré candidato a Prefeito de São Paulo.

PREVINIR ACIDENTES

Extinta oficialmente há 16 anos, a Datanorte terminou sobrevivendo para cuidar do sepultamento das outras empresas públicas extintas naquela oportunidade. Mesmo com seu raio de atividades reduzido, assim mesmo a companhia estatal acaba de eleger sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

Editorial

Briga na ciência

Não foi somente no mundo acadêmico que chamou a atenção a crise interna no Instituto Internacional de Neurociências de Natal revelada ontem em reportagem pelo jornal Folha de S.Paulo. Afinal, o neurocientista Miguel Nicoletis é hoje um dos mais requisitados e um dos mais prestigiados cientistas brasileiros.

Suas palestras costumam ser disputadíssimas e o tom emocional que imprime à explicação dos seus experimentos costuma levar a plateia às lágrimas, como ocorreu recentemente na Feira Literária Internacional de Paraty, no Rio de Janeiro.

Seu projeto mais audacioso, que projetará de vez, segundo ele, o instituto do RN no cenário internacional, objetiva fazer com que um jovem tetraplégico consiga dar o pontapé inicial no primeiro jogo da Copa do Mundo de 2014, a partir de comandos eletrônicos enviados para seu cérebro.

Sobre essa pesquisa, ele falou recentemente às maiores revistas e às maiores emissoras de TV do país. Nicoletis, em resumo, tornou-se uma celebridade no meio em que atua.

Bem conceituado junto à comunidade científica, Sidarta Ribeiro era o braço direito de Miguel Nicoletis - ao menos era o que se sabia, e o que se imaginava, até ontem - na condução do instituto, que fica em Macaíba.

Sidarta é um discreto e operoso professor. Avesso a entrevistas, parece dado mais ao trabalho interno, que independe de aparição na mídia.

Surpreende que casamento aparentando sossego tenha chegado ao ponto em que chegou - o de um diretor de instituto, de certo insatisfeito com a relação, juntar equipamentos, colocar em cima de um caminhão e levar para outra instituição.

A crise é tão grande que a beligerância foi tornada pública não em um veículo local, mas num jornal paulista, dando dimensão nacional ao episódio.

O desentendimento entre os dois cientistas vai além do mundo acadêmico e da comunidade científica porque envolve um projeto vendido como mais amplo, catalisador de outras iniciativas promotoras do desenvolvimento.

E para um estado que precisa se desenvolver, a possibilidade de ingressar no primeiro mundo, ainda que apenas no campo científico, sempre soou tentadora, em que pese todas as dificuldades para se instalar o instituto de neurociências.

A UFRN deve instalar seu próprio Instituto do Cérebro. Resta ver qual será a consequência do rompimento dos cientistas, tanto para a universidade federal, como para o instituto de Miguel Nicoletis - e para o estado.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ▶ carlosprado@novojournal.jor.br



A pobreza da Educação

Até os anos 60 as crianças e adolescentes da classe média brasileira estudavam em escolas públicas. Os colégios particulares restringiam-se aos educandários religiosos e a uns poucos, destinados à “aristocracia” nacional.

Não se reclamava da qualidade da educação e tampouco havia greves por parte dos trabalhadores públicos do setor.

Aí vieram os anos 70 e a ditadura militar, tendo Delfim Netto como Tzar da economia, promoveu o Milagre Econômico, baseado no crescimento através do endividamento.

“Ninguém segura este país” era o slogan nacional. A classe média deslumbrou-se com a oferta generosa de crédito e passou a imitar o governo, endividando-se sem medir a capacidade de pagamento.

Nos anos 80 veio a ressaca, com a hiperinflação e a classe média — antes deslumbrada — passou a ser anestesiada com a correção monetária.

No final de 1989 a inflação média mensal era de 50%. Com isso, quem tinha uma caderneta de poupança com o equivalente da época a R\$ 10 mil, recebia todo mês R\$ 5 mil de rendimentos.

A classe média, que viveu do endividamento nos anos 70 e dos rendimentos da poupança nos 80, abandonou a escola pública. A opção não foi feita em função da qualidade do ensino, mas sim do status.

A escola pública ficou destinada aos filhos dos pobres e, como consequência, veio o sucateamento. Seus usuários não tinham o menor poder para pressionar os governos, exigindo melhorias na qualidade do ensino. Sua preocupação era outra: sobreviver. Se a escola fornecesse a merenda já estava bom.

Em 1994 veio o Plano Real. Acabou a inflação, e com ela a correção monetária e os rendimentos da poupança.

A classe média caiu então na real e tentou mandar os filhos de volta para a escola pública. Foi aí que o país se deu conta da situação em que se encontrava a educação básica oferecida pelo Estado.

Com o poder de pressão da classe média, a Educação pública voltou à agenda das discussões da sociedade. Sem uma nova visão, entretanto, não houve salvação. A escola pública tornou-se o que é hoje.

A classe média manteve os filhos no ensino privado, do fundamental ao segundo grau, mas exigiu para eles a universidade pública gratuita.

Hoje os ricos têm ensino superior gratuito. Para os pobres, que não têm acesso à universidade pública, o governo criou o Prouni, que banca as mensalidades de faculdades privadas de qualidade duvidosa.

Alguém tem coragem para reverter esse quadro? Isso é tema para um próximo artigo.

ZUM ZUM ZUM

► A Prefeitura transferiu R\$ 250.000,00 para a Fundação Oásis, de Belo Horizonte, promover o show da banda gospel Diante do Trono.
► O Conselho de Educação reconheceu dois novos cursos da UERN: 1 – Odontologia, de Caicó, e Turismo, de Mossoró.
► Hoje é o último dia de matrícula para o segundo semestre letivo da

Universidade Federal.
► A Procuradoria Geral da Justiça aderiu ao chamado pescção: O ponto facultativo do dia 11 de Agosto (quinta-feira) foi transferido para o dia seguinte.
► Hoje é o Dia Nacional de Mobilização dos Petroleiros “por valores mais justos no lucro da Petrobrás”. Em Mossoró haverá paralisação na chamada Base 34.

► O Colégio Prince realiza, hoje, programação especial para comemorar a passagem do dia da Avó.
► A FARN formou, ontem, a sua segunda turma de Fisioterapia. São mais 35 profissionais colocados no mercado.
► Roderick de Medeiros Guerra, 1º Tenente PM, vai fazer Curso de Mestrado em Segurança Pública, nos próximos dois anos, em Buenos Aires.

► Hoje é o Dia do Motociclista. Também é o Dia Nacional de Prevenção aos Acidentes de Trabalho.
► O Natal Shopping Center, ganha, hoje, a “Business Store. Com toda uma estrutura integrada de negócios imobiliários.
► Lançamento d’O Boticário para o Dia dos Pais, a fragrância “Duo Malbec Nabbio”, inspirada no vinho.

Painel

RENATA LO PRETE
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Zona de turbulência

O governo fez circular ontem a versão de que não gostou da exigência da Fifa de fechar o aeroporto Santos Dumont (RJ) por quatro horas no sábado, durante o sorteio das eliminatórias da Copa-2014 na Marina da Glória. Segundo assessores, Orlando Silva (Esporte) submeteu o pedido à área de segurança do Comitê Organizador da Copa, que o avalizou.

Mas Dilma Rousseff e o núcleo do Planalto só teriam ficado sabendo anteontem, o que resultou no recado geral de que quem ser informados com antecedência sobre pedidos com impacto na rotina das cidades. Os organizadores afirmam que o tráfego aéreo poderia interferir nas transmissões dos mais de 400 veículos internacionais credenciados para o evento.

IN LOCO

Além do marketing, assessores do Planalto dizem que Dilma quer que Pelé, nomeado ontem embaixador honorário para o torneio, funcione como uma espécie de 'olheiro' na organização do evento. O ex-jogador, que já fez críticas ao planejamento da Copa, tem relação instável com o presidente do comitê organizador, Ricardo Teixeira.

JOGO DA FORÇA

Após uma primeira avaliação, Dilma decidiu que, por ora, não dará início a nenhuma 'faxina' na ANP, agência alvo de reportagem que apontou suposta corrupção no órgão.

PASSOS

Antes de entregar a carta de demissão, Luiz Antonio Pagot disse a interlocutores que faria uma visita ao TCU e que estudava voltar a trabalhar com navegação fluvial e de cabotagem; ou com plantio de arroz.

SALDO

Alfredo Nascimento (PR-AM), que prepara o discurso de retorno ao Senado, diz a amigos se sentir traído pelo governo, jogado em um 'limbo político' ameaçador à sua candidatura ao governo do Amazonas.

SEM RECIBO

Dilma não esboçou reação às piadas que Guido Mantega (Fazenda) fez ontem, no Conselho, para tentar desmontar análises na imprensa com críticas aos rumos da economia.

AUTORIDADE...

Na esteira do anúncio da queda de homicídios em SP, o secretário Antonio Ferreira Pinto (Segurança) ganhará

plenos poderes na reestruturação da Polícia Civil. Projeto em gestão no governo lhe confere mais autonomia para a nomeação de delegados de classe especial, além de acelerar as promoções.

...MÁXIMA

Na prática, Ferreira Pinto, que já controla a investigação de atos de corrupção na corporação, recebe nova chancela do Bandeirantes para imprimir seu perfil ao primeiro escalão. Não à toa cresce o lobby na Assembleia pela votação do projeto que tira a cotegedoria de seu gabinete.

SINAL AMARELO

A despeito do interesse de Gabriel Chalita (PMDB) em aliar-se ao DEM na disputa pela prefeitura paulistana, o acordo não tem aval de Geraldo Alckmin. O tucano, que reorganizou seu primeiro escalão para abrigar os 'demos', defende pacto da sigla com o PSDB já no primeiro turno.

QUEM AVISA...

O PT trabalha para derubar o veto de Alckmin às emendas regionais da LDO argumentando que outros Estados, inclusive Minas, adotaram a prática. A oposição acena com o risco que um embate com as 15 bancadas que subscreveram o aditivo traria à pauta do governo na Casa.

VISITA À FOLHA

Ricardo Renzo Brentani, presidente da fundação mantenedora do Hospital A.C. Camargo, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Irlau Machado Filho, CEO do hospital, e Paulo Alves, assessor de imprensa.

TRANSPORTES LADEIRA ABAIXO

/ ASSESSOR / CRISE NO MINISTÉRIO DERRUBA MAIS UM E EXONERADOS NA PASTA JÁ CHEGA A 18

FOLHAPRESS

O "DIÁRIO OFICIAL da União" publicou ontem a demissão do assessor especial do ministro dos Transportes Wilson Wolter Filho. A exoneração foi assinada pela ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann. De acordo a publicação, a pedido do exonerado.

Ao todo, já somam 18 as demissões por causa das denúncias de superfaturamento e pagamento de propina envolvendo o ministério, a Valec e o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes), incluindo o ex-ministro Alfredo Nascimento (PR-AM).

Segunda-feira, o diretor-geral do Dnit, Luiz Antonio Pagot, pediu demissão do cargo. Segundo nota do Ministério dos Transportes, Pagot cancelou suas férias, que iriam até o dia 4 de agosto, e solicitou à presidente Dilma Rousseff sua exoneração.

Com a saída de Pagot, o governo espera encerrar a pior parte da crise que há 24 dias assola a pasta.

O Ministério dos Transportes é alvo de suspeitas de corrupção após reportagem da revista "Veja", no dia 2 de julho, revelar um suposto esquema de pagamento de propinas em obras federais da pasta.

Ontem, Pagot afirmou que recebeu propostas de trabalho de empresas privadas, principalmente no setor de hidrovias.

Ele disse, ainda, que não irá



► Paulo Sérgio Passos tomou posse após queda de Alfredo Nascimento

cumprir a "quarentena" imposta a servidores públicos porque tem que pagar suas contas.

Ele foi exonerado na última segunda-feira após acusações de que recebia propina de empreiteiros.

O decreto nº 4.187/2002 prevê que ocupantes de cargos chamados de DAS-6, entre outros, ficam impedidos de exercer atividades para o PAC de 2011/2014 é a mesma da hidrovias do Tietê-Paraná e tem alguma coisa do Madeira-Amazonas, não tem nenhum projeto ousado, nada novo", afirmou Pagot.

Quem descumprir a norma pode sofrer uma advertência, o que pode prejudicar seu retorno ao serviço público. O Dnit disse que não comentaria o assunto.

"Isso [fazer quarentena] não tem nada a ver, até porque não tem nada decidido no governo. Se você olhar o que está aprovado para o PAC de 2011/2014 é a mesma da hidrovias do Tietê-Paraná e tem alguma coisa do Madeira-Amazonas, não tem nenhum projeto ousado, nada novo", afirmou Pagot.

COMISSÃO NÃO DEVE SE REUNIR NO RECESSO PARA CONVOCAR MINISTRO

O líder do PSDB, deputado Duarte Nogueira (SP), afirmou ontem que a Comissão Representativa - grupo de deputados e senadores que representa o Congresso durante o recesso - não deve se reunir para deliberar sobre o requerimento de convocação do ministro Paulo Sérgio Passos (Transportes).

O documento foi protocolado na semana passada pelo PSDB, mas o presidente José Sarney (PMDB-AP) nem chegou a analisá-lo. Em reunião ontem na secretaria-geral do Congresso, Nogueira foi informado que Sarney só deve vir a Brasília na próxima quinta. Com isso, o deputado já informou que o requerimento será reapresentado, na semana que vem, na Comissão de Via-

ção e Transportes e Fiscalização Financeira e Controle da Câmara.

"Estamos desapontados [com a não convocação da Comissão representativa], mas o Sarney tem noção da responsabilidade de seu cargo e eu estou cumprindo a minha responsabilidade", disse Nogueira.

O líder tucano quer explicações de Passos sobre o aumento de contratos aditivos e do volume de recursos autorizados enquanto respondeu interinamente pela pasta, no ano passado - segundo a Folha de S.Paulo, nos últimos seis meses de 2009, o Dnit assinou 53 termos aditivos, ampliando o valor dos contratos em R\$ 309 milhões.

No mesmo período de 2010, quando Passos respondia pelo Ministério dos Transportes, os aditi-

vos cresceram 154% e a quantia liberada chegou a R\$ 787 milhões.

Nogueira também apresentou requerimento convidando Frederico Augusto de Oliveira, conhecido como Fred, a prestar esclarecimentos sobre suposta prática de crime de usurpação de função pública enquanto atuava no Dnit sem ter sido nomeado. O deputado lembrou ainda que "as denúncias de irregularidades cada vez se avolumam mais e 18 pessoas foram demitidas até agora, inclusive aquelas do chamado "núcleo duro" do Ministério dos Transportes".

"Tudo isso acontecer enquanto o atual ministro era secretário-executivo não permite sequer imaginar que ele não soubesse de nada."

/ REUNIÃO /

GERDAU CRITICA CÂMBIO E DIZ QUE INDÚSTRIA SOFRE RETRAÇÃO

FOLHAPRESS

O EMPRESÁRIO JORGE

Gerdau Johannpeter, convidado pela presidente Dilma Rousseff para ajudar a melhorar a gestão do Executivo, mostrou ontem preocupação com os rumos da política econômica do governo.

Em uma crítica à política cambial, ele afirmou que a desindustrialização "já está acontecendo" no Brasil.

Além disso, defendeu o fim dos impostos cumulativos e disse que a busca de capital estrangeiro - com juros altos - "precisa ter limites".

"As políticas financeiras e econômicas vão ter que obedecer uma discussão de vontade política [de] que país nós queremos", disse ele.

"Porque se é só pela visão financeira, do fluxo de capitais, nós poderíamos deixar como está, porque a situação é cômoda a curto prazo. Mas em uma visão estratégica de longo prazo eu diria que é preciso ter políticas de desenvolvimento industrial, ter emprego de qualidade, não depender apenas de commodities e do minério", afirmou.

Gerdau, que desde maio vem trabalhando no Planalto na presidência da Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade, deve apresentar nas próximas semanas um diagnóstico que será o ponto de partida para melhorar a gestão e produtividade do governo.

Como vem da área industrial - é presidente do Conselho de Administração da Gerdau, uma das principais multinacionais de siderurgia -, Gerdau centrou fogo no risco da desindustrialização.

"Se nós queremos um país desenvolvido, nós temos que ter uma indústria desenvolvida. Do modo que vai, nós estamos prejudicando o desenvolvimento industrial", disse o empresário ao final da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o Conselho.

TIROTEIO

Fernando Haddad pode não ter ainda inserção nas bases do PT, mas tem o mais importante: inserção na sociedade. No partido, vamos trabalhar sua aceitação.

DO DEPUTADO ESTADUAL SIMÃO PEDRO (PT), rebatendo petistas para quem será difícil aval interno à candidatura do ministro para a Prefeitura de SP.

CONTRAPONTO

BOLA DIVIDIDA

A conversa entre Dilma Rousseff e Pelé ontem já se estendia por mais de 40 minutos, quando o ministro Orlando Silva (Esporte) começou a iniciar as despedidas. Nessa hora, foi interrompido pelo ex-jogador:

— Antes de ir, tenho uma última pergunta -, disse, aparentemente ainda ter o que debater sobre a Copa.

— Como a senhora está vendo a crise nos EUA?

Mesmo com certo estranhamento, essa foi a deixa para Dilma falar mais 15 minutos, discorrendo sobre finanças e a relação entre democratas e republicanos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE																					
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH																					
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN																					
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) torna público o resultado das análises (exames físico-químico e bacteriológico) de águas residuárias do Distrito Industrial de Natal (DIN), localizado no município de Extremoz. Os exames são realizados bimestralmente pela Companhia e os resultados podem ser																					
DIRETORIA TÉCNICA																					
Gerência de Qualidade do Produto e Meio Ambiente - GQM																					
Unidade de Serviço de Tratamento de Esgoto - USTE																					
ANO 2011																					
RESULTADO DE ANÁLISE DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS - EXAME FÍSICO - QUÍMICO E BACTERIOLÓGICO																					
Mês/Ano	NÚMERO DA AMOSTRA	HORA DA COLETA	PONTO DA COLETA	CLOROFILA "a"	Cor u. C	Condutividade umho/cm	DBO, mg/L	DOO, mg/L	En. ORP	Fósforo Total mg/L	Nitrogênio Amônia mg/L	Óleos/Graxas mg/L	pH	Potássio mg/L	Sólidos Suspensos mg/L	Sólidos Sedimentáveis mL	Sulfato mg/L	Sulfeto mg/L	T° C	MEMBRANA FILTRANTE COLI TERMOTOLERANTES UFC/100mL	
Padrão de lançamento de Efluentes no corpo receptor, de acordo com a Portaria do CONAMA N° 357 DE 17/03/05				ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	50	5,0 a 9,0	ND	ND	1,0	ND	1,0	<40	ND		
ETE DIN Extremoz - REGIONAL NATAL NORTE																					
Jan-11	14	09:37	Esgoto Bruto - Vicunha	-	17,0	4.884,0	444,4	9.776,0	133,0	14,75	-	-	8,4	-	46,0	0,1	148,66	0,44	38°	-	
	15	09:42	Esgoto Bruto	-	125,0	3.718,0	1055,5	2.105,6	202,0	6,19	-	-	7,2	-	246,0	5,5	214,55	0,82	36°	-	
	16	09:50	Efluente L. Aerada I	-	62,0	4.852,0	416,6	1.654,4	158,0	7,84	-	-	-	8,1	-	125,0	0,3	228,54	0,76	30°	-
	17	09:59	Efluente L. Aerada II	-	48,0	4.656,0	351,8	1.504,0	156,0	7,71	-	-	-	8,1	-	121,0	0,1	226,45	0,73	29°	-
	18	10:05	Efluente L. Polimento	-	73,0	4.180,0	199,9	1.353,6	141,0	7,00	-	-	-	8,3	-	55,0	0,0	205,96	0,58	29°	-
Eficiência do Sistema							86,67%	86,15%													
Mar-11	121	08:55	Esgoto Bruto - Vicunha	-	80,0	2.984,0	922,9	2.379,20	169,0	5,54	-	-	7,7	-	-	2,0	423,30	0,56	38°	2,10E+09	
	122	09:08	Esgoto Bruto	-	105,0	4.904,0	1194,4	3.081,60	160,0	5,65	-	-	7,8	-	-	1,5	592,50	0,52	36°	2,60E+08	
	123	09:13	Efluente L. Aerada I	-	228,0	3.892,0	307,6	1.369,6	135,0	9,70	-	-	8,3	-	-	1,0	475,90	0,47	32°	-	
	124	09:27	Efluente L. Aerada II	-	189,0	3.988,0	211,7	1.027,2	131,0	12,70	-	-	-	8,4	-	0,0	446,20	0,43	32°	-	
	125	09:36	Efluente L. Polimento	-	99,0	5.240,0	184,5	410,8	121,0	12,20	-	-	-	8,6	-	0,0	474,70	0,36	31°	7,00E+04	
Eficiência do Sistema							91,28%	82,73%													
Mai-11	265	09:30	Esgoto Bruto - Vicunha	-	26,0	3.800,0	490,8	3424,0	-	12,10	-	6,5	7,6	-	106,0	1,5	28,90	0,45	34°	9,20E+09	
	254	14:10	Esgoto Bruto	-	197,0	2.097,0	613,5	2.739,2	293,0	7,70	-	20,7	8,5	-	205,0	0,0	32,80	0,51	39°	-	
	255	14:30	Efluente da L. Aerada I	-	164,0	3.750,0	201,7	616,3	275,0	9,50	-	-	-	8,6	-	157,0	8,5	26,50	0,38	30°	-
	256	14:40	Efluente da L. Aerada II	-	113,0	3.610,0	148,0	308,1	211,0	7,70	-	-	-	8,7	-	104,0	0,0	33,30	0,35	30°	-
	257	14:50	Efluente da L. Polimento	-	82,0	3.930,0	100,8	205,4	268,0	7,69	-	9,0	8,7	-	97,0	0,0	30,80	0,35	30°	1,30E+04	
Eficiência do Sistema							90,87%	94,00%													

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO REDETOPICAL

CBN A RÁDIO QUE TOCA MÚSICA NATAL 1190AM

Jornal de


ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

BR DE TREVAS SE IMPÕE NA GRANDE NATAL

LENDO NESTA TERÇA-FEIRA, 26, ontem, uma reclamação do jornalista Woden Madruga, principal colunista eclético do matutino "Tribuna do Norte", resolveu resgatar neste espaço um assunto que já tinha focalizado e lastimavelmente precisa ser revisitado porque desde então as autoridades ditas competentes, se algo fizeram a respeito, foi piorar a situação no mínimo através do descaso e da omissão.

"WM" deplorou o fato de na altura de "Ponte Velha", onde passa por cima do rio Pitimbú, no encontro entre as terras de Natal e de Parnamirim, a rodovia BR 101 estar inteiramente sem iluminação artificial na noite do último domingo, 24. Ele deveria estar voltando de Lagoa dos Velhos, na região do Potengi, onde há décadas cultiva com gestão presencial nos fins de semana um feudo que já teve oportunidade de visitar, e ao fazer o registro sugeriu que havia muito tempo não passava à noite por "Ponte Velha", antiga fazenda do falecido agropecuarista Joel Assunção, depois do saudoso Alonsinho Bezerra.

Tenho passado pelo local nas noites de domingo há vários meses, em minhas viagens de volta de Caiçara do Rio do Vento, onde os sopros da natureza no telhado de minha casa sugerem uma nova

denominação, Caiçara dos Ventos Uivantes. E nas últimas vezes em que me vi em Ponte Velha reclamei a bordo contra duas coisas – a escuridão e o congestionamento de tráfego que se faz ali todas as noites, mesmo quando o exército, a construtora e o Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit) não cuidam de atrapalhar a passagem dos veículos com a abertura de crateras recorrentes sobre o asfalto.

A sensação de insegurança internalizada em mim e em Woden pela escuridão na BR me recomendou a destacar neste espaço do NOVO JORNAL uma notícia a respeito de falta de luz sobre as pistas da principal via de acesso a Natal em anos imediatamente anteriores à realização aqui de jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, lembrando antes o quanto a entrada desta capital à noite já impactou, pela beleza, muitos visitantes. Muita gente já escreveu, Brasil afora, que Natal tem uma das entradas mais bonitas entre as de todas as capitais brasileiras, mas a engenharia que criou esta beleza levou em consideração um campo de especialização que não pode ser negligenciado, o da luz. A mesma entrada no escuro é horrível.

O fato a registrar me veio na semana passada, do plenário do Tribunal Re-

gional Federal (TRF) da quinta região, sediado em Recife e predominantemente constituído neste meio de 2.011 por norte-rio-grandenses, tanto em face da presença de desembargadores efetivos, os juristas Edilson Pereira Nobre Júnior, Francisco Barros Dias, Luís Alberto Faria e Marcelo Navarro, como eventualmente pela convocação de quatro juizes federais conterrâneos, a exemplo do professor Ivan Lira de Carvalho.

Analisando ação ensejada por um acidente registrado num outro trecho metropolitano de estrada federal, a corte confirmou uma sentença de primeira instância que condenou o governo federal a indenizar o servidor universitário José Pinheiro de Souza por um acidente que ele e sua motocicleta sofreram, em setembro de 2006, devido à escuridão na pista. Lotado no Colégio Agrícola de Jundiá, em Macaíba, ele viajava à noite, dali no rumo de Parnamirim, sobre a mancha preta da BR 304, quando subitamente se deparou com um obstáculo na pista de rolamento e não teve condições de desviar. Chocou-se com o obstáculo, que havia sido deixado pela construtora contratada pelo Dnit para execução de obras de duplicação da estrada. Resultado: por decisão unânime dos desembargadores, a União pagará vinte mil reais

por danos morais, 911 reais por danos materiais e toda a despesa que o acidente impingiu a José Pinheiro.

Pode-se argumentar que o acidente ocorreu na época em que a estrada ainda estava sendo submetida à verdadeira gambiarra que constituiu sua duplicação. Em decorrência de "puxadinhos", termo muito bem exumado por quem critica o que se resolveu fazer a pretexto de capacitar os aeroportos das cidades-sedes da Copa do Mundo para o certame, o espaço da BR 304 entre Parnamirim e Macaíba é estupidamente tortuoso. Por conta disso, à noite, na maior parte da extensão da estrada, os veículos que trafegam num sentido ficam ofuscando quem viaja no outro.

Este problema é realçado por uma deficiência ainda pior que se impôs na execução da obra: apesar de ser um dos trechos mais movimentados de estradas no Rio Grande do Norte, verdadeira avenida urbana entre cidades da região metropolitana, esse espaço da BR 304 foi inaugurado sem contar com iluminação artificial. É terrível dirigir nele à noite: muito escuro, o asfalto absorve a luz emitida pelos faróis dos veículos automotores. Em face da falta de postes capazes de iluminar a estrada, os motoristas se sentem compelidos a an-

dar o tempo todo com faróis altos, e os que viajam em sentido contrário sofrem, sentindo-se encadeados. Muitos destes, então, se sentem duplamente forçados a reforçar o facho de luz à sua frente. Precisam banhar de luz o asfalto imediatamente à sua frente; ao mesmo tempo, mantêm a luz alta como reação e na esperança de lembrar a quem vem de lá a necessidade de baixar o facho. Como ninguém combina entre si, o problema se agrava. A insegurança se amplia drasticamente nas noites de chuva, quando veículos trafegam ali a menos de cinquenta quilômetros horários.

Há tempos que isto me preocupa, e já falei muito, em emissoras de rádio, em jornais e via internet, sobre esta escuridão, permanente na improvisação imposta à BR 304 entre Macaíba e Parnamirim e eventual no trecho da BR 101 entre Parnamirim e Natal, pedindo que o Dnit ilumine todo o espaço entre Macaíba e Natal. Vibrei, há poucos meses, quando o presidente da Assembléia Legislativa, deputado estadual Ricardo Motta, a caminho do PMN para o PSD, pediu que a governadora Rosalba Ciarlini e o engenheiro e senador Alfredo Nascimento, que então comandava o ministério dos Transportes, iluminassem o pedaço da BR 304 entre Macaíba e Parnamirim. Poucos dias depois, porém, Rosalba esteve com Nascimento, ainda Ministro, em Brasília, falando sobre várias obras de interesse do Rio Grande do Norte, e disse necas de pitibiriba sobre a iluminação almejada.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Há sete meses

A contagem regressiva que o amigo Roberto Guedes vem fazendo no rumo da Copa de 2014 indica que faltam 1.046 dias.

Pois bem: Há quase sete meses, no dia 30 de dezembro do ano passado, a Prefeitura de Natal publicou em sua página na Internet: "Prefeitura assina contrato do 1º lote das obras de mobilidade urbana da Copa de 2014".

Foi uma notícia que surgiu assim, de repente. Na realidade como se tivesse nascido do nada.

Na época, já se dizia que a Prefeitura estava falida, devia a Deus e ao mundo e, a cada dia, a novidade que havia era de uma conta nova a entrar na lista dos atrasados.

Então, na ante-véspera do Ano Novo, aquela notícia do dia 30 de dezembro, poderia ter uma dupla interpretação. Poderia ser prenúncio de um novo tempo. Palavra dada era palavra empenhada. Palavra empenhada seria palavra resgatada. Ou pura balela.

Mas, confesso: Apesar da máxima boa vontade que sempre alimenta minha esperança, preferi pagar para ver. Ou seja: Não acreditei, mas também não descreditei. Decidi dar tempo ao tempo.

- As obras – acrescentava a notícia publicada na página da Prefeitura na Internet – começariam ainda no primeiro quadrimestre do ano seguinte. Mais precisamente entre janeiro e abril do ano que estava chegando, este 2011 que vai entrar, agora, no último mês do seu segundo quadrimestre.

O que seria esperar quatro meses? Afinal, falava-se de obras fundamentais para a cidade, independente de sediar ou não a Copa do Mundo. Aliás, tinha sido, inclusive, realizada uma licitação (047/2010), a EIT fora a vencedora e pela bagatela de 138 milhões de reais Natal receberia "obras de readequação do sistema viário e execução do corredor de ônibus para interligação das Zonas Norte, Sul e Oeste".

A notícia me parecia, de fato, empolgante. Sem dúvida, sendo verdadeira, tinha tudo para se constituir numa arrancada definitiva da prefeita Micarla de Sousa em busca da credibilidade perdida.

Lamentavelmente, porém, o tempo passou e nada. Ao final do primeiro quadrimestre do ano ninguém lembrou, sequer, de cobrar o compromisso assumido. É uma pena.

A própria Prefeitura não teve a grandeza de explicar o que impediu a concretização de sua promessa e a empresa ganhadora da licitação também preferiu optar pelo silêncio, que ainda persiste.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ Posto Natal Card, no Panatis, antiga Fundação Augusto Severo

Morte

A matéria do NOVO JORNAL do último domingo, "Morte por inanção", deixou muito claro o que meu filho Gustavo sempre disse: "As Fundações dos políticos são mantidas pelo Erário". Essas Fundações são propagandas eleitorais indiretas com o dinheiro do contribuinte. Quando não se elegem fecham por falta de verbas. Já está mais do que na hora de o Estado parar de conceder verbas para esses palanques eleitorais indiretos.

Geraldo Batista

PERGUNTARAM...

Uns amigos me fizeram cinco perguntas:

O que mais lhe agrada neste mundo de Deus?

1. Primeiro, minha família.
 2. Depois, vê todo mundo sorrindo.
 3. Assistir aos filmes mudos de Carlitos (Charles Chaplin).
 4. Sobre música, ouvir o cantor Orlando Silva.
 5. Como esportista, ser torcedor do ABC F.C.
- Obrigado!
- Não há de quê.

Natércio Gomes da Costa

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Fundações

Essas entidades de assistência à população são importantes quando não têm gerência para outros fins.

Lucas de Miranda,

Pelo Blog (Sobre reportagem revelando crise nas fundações mantidas por políticos)

Caro Cassiano Arruda

Em seu texto "VANGUARDA DO ATRASO" publicado na Roda Viva de 21/07/11, você traz para a discussão da utilização das águas da Barragem Santa Cruz conceitos de desenvolvimento capitalista, a partir da idéia da "adoção de novas tecnologias no setor agrícola e busca de novos modelos de ocupação e exploração da terra". O modo de produção capitalista representou enorme avanço, revolucionando forças produtivas e racionalizando métodos e processos durante mais de um século. Entretanto os males que este sistema gerou após a Revolução Industrial, com a profunda acumulação e concentração de riqueza, teve como consequência o agravamento das

desigualdades sociais e territoriais, chegando a colocar em risco a sobrevivência do planeta (Leia a carta completa no blog do NOVO JORNAL – www.novojornal.jor.br/blog)

Hugo Manso,

Engenheiro e Professor do IFRN

Fialho

Grande texto, Fialho. mesmo sem ser Facebook, eu curti isso...

Clotilde Tavares,

Pelo Blog (Sobre texto de Carlos Fialho, "O filósofo do Crato")

Bira Rocha

Quem rouba dinheiro da Saúde, está matando pessoas. Quem rouba dinheiro da Educação, está matando o futuro de crianças inocentes, o futuro da nação. Quem rouba dinheiro da Infraestrutura, está obstruindo o crescimento de uma nação.

Getúlio Jucá,

Pelo Blog (sobre artigo de Bira Rocha, "A Moral da Base")



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br
IVZ INSTITUTO VANGUARDA DE GESTÃO

Endereço

 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

TUCSON

O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



CONSÓRCIO HYUNDAI





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,537				
TURISMO	1,590				
PARALELO	1,630	2,232	-1,05% 59.339,90	12,50%	0,15%

/ VIAGENS /

BRASILEIROS
DEIXAM
RECORDE DE
US\$ 10 BI NO
EXTERIOR

FOLHAPRESS

O GASTO DOS brasileiros com viagens internacionais atingiu o valor recorde de US\$ 10,2 bilhões no primeiro semestre, segundo dados do Banco Central. Isso representa um aumento de 44% em relação ao mesmo período de 2010.

Essa elevação se deu apesar do aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) nos gastos com cartão no exterior, que subiu de 2,38% para 6,38% no final de abril. O objetivo do governo era reduzir o endividamento dos brasileiros.

Dados do BC mostram que os brasileiros continuam gastando lá fora. Apenas trocaram o cartão de crédito por outras formas de pagamento (cartão pré-pago e dinheiro em espécie, por exemplo), mas quais o imposto é de 0,38%.

As despesas dos estrangeiros que visitam o Brasil cresceram menos, de US\$ 2,9 bilhões para US\$ 3,4 bilhões.

A diferença entre os gastos de brasileiros e estrangeiros é um dos fatores que contribui para o aumento do déficit do Brasil nas suas transações correntes.

O BC projeta uma diferença de US\$ 15 bilhões neste ano. Isso representa 25% do resultado negativo do país nas suas transações com o exterior.

/ COMBUSTÍVEIS /

GABRIELLI
DESCARTA
AUMENTO DA
GASOLINA

O PRESIDENTE DA

Petrobras, José Sérgio Gabrielli, disse que não está nos planos da estatal nenhum reajuste dos preços dos combustíveis no momento. Em entrevista à TV Globo, Gabrielli disse que a capacidade de produção de gasolina chegou ao limite no país e, com tanta demanda, o preço poderia ser reajustado.

"Eu acabei de ver o filme da minha entrevista e não disse nada disso", afirmou o executivo. Para ele, houve um mal entendido: "Eu falei que, se os preços no mercado internacional se estabilizarem nos atuais patamares, haverá no futuro uma decisão de ajuste no mercado doméstico. Mas não disse que isso será feito amanhã, daqui a dois meses ou daqui a dois anos".

DUAS DÉCADAS
BEM CONTADAS

/ ANIVERSÁRIO / RUI CADETE CONSULTORES E AUDITORES ASSOCIADOS COMEMORA 20 ANOS DE FUNDAÇÃO CONTANDO A HISTÓRIA DA PEQUENA EMPRESA QUE SE TORNOU A MAIOR DO SEU SETOR NO RN

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM 320 CLIENTES de todo o país e 130 colaboradores entre diretores, gerentes, analistas e assistentes, a empresa de contabilidade Rui Cadete Consultores e Auditores Associados, comemora duas décadas de serviços prestados com investimento tecnológico.

O fundador e atual presidente do conselho de administração, Rui Cadete, conta que enquanto muitos pensam em não transferir conhecimento aos seus funcionários por medo de torná-los seus próprios concorrentes, na Rui Cadete Consultores e Auditores Associados a regra é valorizar os colaboradores e capacitá-los para que se apropriem de bastante conhecimento. "Investimos em treinamento e capacitação de pessoal, com a padronização de investimentos em tecnologia" afirma Cadete.

De acordo com Rui Cadete, a estratégia resulta na otimização dos processos e proporciona uma estrutura mais produtiva. Ele mesmo se diz entusiasta na multiplicação de conhecimento. "Não gosto de dar a resposta, sempre prefiro o questionamento, mas, claro, sem pensar em uma solução junto", enfatizou. Para manter a qualidade, o cuidado começa na seleção dos profissionais para de-

ENTUSIASTA DO
CONHECIMENTO

A principal referência do fundador da Rui Cadete para enfrentar as dificuldades de uma realidade frágil financeiramente vem do seu pai. Ele ensinou ao filho que viria a se tornar um grande empresário, que o nome e o conhecimento são as duas armas que um garoto pobre tem para mudar de vida. "Meu pai não teve acesso, mas ele sabia a importância de se ter conhecimento", relembra.

Do interior potiguar, no Sítio da Pitombeira em São José do Seridó, Rui Cadete veio com o pai a mãe e seus 5 irmãos para tentar melhorar a vida na capital, aos 12 anos. Um ano depois, o garoto conseguiu o primeiro emprego. Era a empresa Soriedem, onde hoje é o Shopping Via Direta, na Zona sul de Natal. "Eu era Offi-

UMA EMPRESA DE VISÃO

A Empresa de Rui Cadete foi criada por ele e sua primeira--- e até hoje--- sócia, Maria Cele Fernandes, quando eles concluíram a faculdade. Começou com uma sociedade e mais tarde, quando 17 anos depois, Rui Cadete pediu demissão da empresa em que trabalhava e que por sinal tornou-se uma de suas clientes, fato que foi imprescindível para o sucesso imediato. "Acho que eu consegui aproveitar os fatos. Como a Soriedem que era uma



► Empresa tem 130 colaboradores

envolver e identificar talentos. A empresa adota políticas próprias de gestão de carreira, sempre reconhecendo e valorizando cada o trabalho dos que se destacam. O número de colaboradores da empresa que em seus primeiros 5 anos contava com 47 pessoas em seu quadro profissional já foi maior do que o atual, mas há uma explicação. "Hoje nós buscamos preservar a qualidade do serviço, porque entendemos ser mais im-

portante do que a quantidade de pessoal", ressalta o fundador.

Com esse modelo, muitos profissionais que já passaram pela empresa conseguiram se estabilizar e até constituir empreendimentos próprios. Além disso, a empresa se superou no início do ano entregando com três meses de antecedência 98% do balanço patrimonial anual de todos os seus clientes.

Os resultados não estão li-

gados apenas à atenção com a qualidade dos profissionais, mas também com o modelo de gestão adotado desde que a empresa foi criada, colaborando com um novo estilo contábil. "Demos uma noção de que era preciso inovar uma atividade tão conservadora", explica Rui Cadete. Ele lembra que foi o primeiro contador do estado a exercer a profissão usando terno e gravata. "As pessoas se admiravam quando



► Rui Cadete comemora aniversário com funcionários

que o emprego não substituiu os estudos. Rui Cadete fazia as duas coisas que considerava fundamentais para seu crescimento. A visão do então adolescente, orientada pelos conselhos do pai, deu certo e aos 16 anos ele já era auxiliar de contabilidade e sabia que queria ser empresário, no entanto faltava descobrir de qual ramo.

Outro aspecto importante

que o empresário guarda até hoje também foi ensinado pelo pai, o seu nome. "Não esqueço que ele sempre me lembrava que por ser filho de pobre, minha maior riqueza era o meu nome que ia me acompanhar para o resto da vida", conta. De fato o nome acompanha o empresário, que adotou a filosofia de em todas as atitudes perguntar-se antes se seria positi-

me perguntavam se eu era Advogado e eu respondia que era contador. Outros até faziam piada por causa disso, mas eu sempre dizia: Estou plantando uma semente para mudar o conceito da nossa profissão", relata.

O novo conceito não dizia respeito apenas à roupa, mesmo sendo esta uma das principais características adotadas pela empresa no início de tudo quando o empresário criou junto com Maria Cele Fernandes, atual ovidora da empresa, uma sociedade que veio a se transformar na Rui Cadete Consultores e Auditores Associados. "Nosso modo diferente de se apresentar era uma forma de se comunicar, procurar diferenciais e novos modos de atender", explica Rui Cadete.

Com esse estilo, em 5 anos a empresa se tornou a maior do setor no estado. A idéia de que aquisição de conhecimento nunca é demais para a empresa. Seus criadores procuraram não se limitar ao mundo contábil. "Desde que entrei na faculdade em 1984 assinei a revista EXAME, ninguém entendia, já que era direcionada a empresários e não a contador, mas com ela eu entendia como funcionava o mundo das empresas que são meu público", explica, e enfatiza que lê a revista até hoje. "Passei a fazer do conhecimento a prática da empresa", explica.

va para o seu nome, ou seja, tentar nunca errar e buscar sempre aprender.

"Eu trabalhava de domingo a domingo porque procurava aprender a função dos outros também", relembra. Dessa forma, sempre que algum funcionário faltava, ele era chamado para substituí-lo, uma vez que já sabia executar as funções. Aos 21 anos, Rui Cadete se tornou chefe de escritório, uma função semelhante a de subcontador da empresa, cargo que só não ocupou porque não possuía ainda uma graduação.

Aos 21 anos decidiu se preparar para o vestibular em cursos, uma vez que com a formação que obteve estudando toda a sua vida em escola pública não era suficiente. Dois anos depois cursava ciências contábeis pela Universidade Potiguar e em 1988 estava se formando na profissão, tendo hoje pós-graduação em Contabilidade Gerencial e em Gestão Empreendedora.



► Rui Cadete

GUERRA DE NEURÔNIOS

/ DIVÓRCIO / ROMPIMENTO ENTRE OS CIENTISTAS MIGUEL NICOLELIS E SIDARTA RIBEIRO GERA CRISE NO INSTITUTO INTERNACIONAL DE NEUROCIÊNCIAS DE NATAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O INSTITUTO INTERNACIONAL de Neurociências de Natal, instalado em 2003 e projetado para ser o mais importante centro de estudos do cérebro do país – e um dos principais do mundo – está em crise. Uma reportagem na Folha de São Paulo de ontem revelou a cisão entre os neurocientistas Miguel Nicolelis, que capitaneia as pesquisas, e Sidarta Ribeiro, que dirige a entidade que tem sede em Macaíba.

O desentendimento chegou ao ponto de, segundo a Folha de São Paulo, Sidarta reunir os equipamentos pertencentes à UFRN e entregá-los no campus central, em Natal. Junto com ele saem outros cientistas. A UFRN também mantém um Instituto do Cérebro, para onde devem ir os equipamentos pertencentes à universidade e até anteontem disponibilizados ao IINN.

A reitora da UFRN, Ângela Cruz Paiva, disse ontem que a parceria entre a universidade e o Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lyli Safra (IINN), dirigido pelo neurocientista Miguel Nicolelis, não será interrompida. A criação do Instituto do Cérebro pela UFRN não pretende disputar espaços com o IINN, argumentou a reitora, tentando minimizar a crise entre as duas instituições.

O coordenador do Instituto do Cérebro da UFRN, Sidarta Ribeiro, tornou-se dissidente do Institu-

to Internacional de Neurociência, onde ocupava o cargo de vice-diretor, para onde foi levado pelo diretor científico do projeto, Miguel Nicolelis. Nos bastidores, o comentário geral é de que a cisão entre os dois não passa de uma briga de egos científicos.

Em uma coletiva à imprensa no final da manhã de ontem, a reitora mostrou que está tentando administrar a crise entre os dois maiores cérebros do Instituto de Neurociências: “Não há uma cisão entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e OSCIP (Organização de Sociedade Civil de Interesse Público) que dá apoio à AASDAP (Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa)”, mantenedora do Instituto Internacional de Neurociências.

Apesar disso, a crise repercutiu. Na reportagem que o jornal Folha de São Paulo publicou ontem em seu caderno “Ciência”, foi anunciado o fim do “casamento” entre Sidarta Ribeiro e Miguel Nicolelis depois de dez anos de um matrimônio científico selado com a criação do IINN.

A união dos dois cientistas se desfez, na última segunda-feira, depois que Ribeiro saiu do IINN e levou com ele para o Instituto do Cérebro da UFRN cerca de R\$ 6 milhões em equipamentos das áreas médicas e da saúde, pertencentes à instituição, mas que estavam embalados e sem uso em Macaíba, sede do patrimônio científico de Nicolelis. Além da divisão dos bens materiais, houve a divi-



► Instituto Internacional de Neurociências de Natal, instalado em 2003, para ser o mais importante centro de estudos do cérebro do país

são dos recursos humanos: dos dez membros da equipe do Instituto, só Nicolelis e o chileno Rómulo Fuentes vão ficar. O restante migrou para o Instituto do Cérebro da UFRN, criado pelo ex-reitor Ivonildo Rêgo.

Ângela Cruz destacou que não há cisão institucional entre a UFRN e a Aasdap, que mantém o Instituto Internacional de Neurociências. O IINN se instalou em Macaíba e Natal com o objetivo de promover e realizar pesquisa cien-

tífica de ponta na área de neurociências no Rio Grande do Norte e disseminar o projeto em outras regiões do país.

Para tentar amenizar a crise com a saída de Sidarta Ribeiro do IINN, a reitora preferiu exaltar os projetos em comuns que a UFRN e o Instituto Internacional de Neurociências têm em comum. Criado depois do IINN, o Instituto do Cérebro da Universidade não será um concorrente de Miguel Nicolelis, frisou Ângela Paiva.



► Ângela Cruz Paiva, reitora da UFRN: panos frios na crise



► Instituto do Cérebro funciona em imóvel alugado em Nova Descoberta, mas está construindo dois prédios em Macaíba, na mesma área do IINN



MUDANÇA FEITA EM CAMINHÃO BAÚ DA UFRN

Os equipamentos que estavam em Macaíba foram transferidos em três viagens em um caminhão baú da UFRN segunda-feira passada. Eles estavam embalados e sem uso, para que os professores da UFRN tenham condições de usar os equipamentos e desenvolver seus projetos, explicou Angela Paiva. A transferência dos equipamentos avaliados em R\$ 6 milhões foi feita em comum acordo com Miguel Nicolelis, em reunião no gabinete da reitora na semana passada. Os equipamentos como um microscópio de última geração, centrífugas e computadores também poderá ser usado pelos cientistas do Instituto de Neurociências de Nicolelis.

“Queremos avançar nesta parceria e na busca de entendimento, mas isso não consolidou o conflito ou cisão nas instituições”, reafirmou a reitora. Para ela, o episódio do fim do casamento, como se referiu o jornal

Folha de São Paulo, entre Sidarta Ribeiro e Miguel Nicolelis, é uma coisa natural em grupos de pesquisadores. Ângela Paiva rejeitou o termo briga de egos para definir a separação entre os dois cientistas. “Em qualquer grupo de pessoas há divergências”.

De acordo com a matéria publicada pela Folha de São Paulo, a cisão científica foi causada por divergências na gestão do Instituto de Neurociências. Ângela Paiva rechaçou a palavra cisão. Simplificou a crise definindo as formas das duas instituições de administrar. “As regras da AADAP para a administração do espaço físico e de equipamentos são regras que são um pouco diferentes das regras das próprias UFRN. É natural que conflitos aconteçam mas nós estamos buscando junto com a direção da AASDAP essa convivência mais harmônica, independentemente das regras, seguindo, ambos, os conjuntos de regras”.

INSTITUTO DO CÉREBRO, AINDA PARCEIRO DO IINN

O Instituto do Cérebro, criado em dezembro do ano passado, pretende se constituir como braço acadêmico na área de neurociência. “Não é nenhuma negação do Instituto de Neurociências de Miguel Nicolelis”, afirmou a reitora da UFRN, Ângela Paiva Cruz.

A UFRN, atualmente, tem um programa de pós-graduação de mestrado e doutorado na área de neurociências com professores concursados para consolidar a interação Universidade versus AASDAP. Um dos objetivos comuns citados pela reitora é a repatriação de cérebros brasileiros da ciência que estão espalhados mundo afora.

A universidade federal já tem 10 professores atuando nos programas de mestrado e doutorado. “É necessário que as duas instituições estejam na mesma mesa para que se tenha atuação no ensino e na pesquisa se realizando”, ponderou. Esses pesquisadores, alguns deles,

já foram vinculados à própria AASDAP. De 2008 para cá foram realizados os concursos e os professores foram incorporados à universidade.

Segundo a reitora, a UFRN tem regras quando contrata professores e técnicos. E essas pessoas são obrigadas a ter uma vinculação, uma lotação institucional em departamentos ou institutos. Um passo necessário para que o Instituto do Cérebro comece a trabalhar com os professores da UFRN.

Para isso, está construindo, em Macaíba, dois grandes prédios onde também estão estruturas físicas e administrativas do Instituto de Miguel Nicolelis. Lá, a UFRN vai construir com orçamento de R\$ 32 milhões o Centro de Pesquisa Campus do Cérebro e a Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta. Por enquanto, os pesquisadores da universidade estão em um prédio alugado na Avenida Nascimento e Castro, em Nova Descoberta. Lá, eles vão fazer pesquisas com os alunos de mestrado e doutorado.

A ideia é que os prédios construídos em Macaíba recebam os equipamentos que hoje estão no Instituto do Cérebro. O Centro de Pesquisa, por exemplo, terá pavimentos destinados a pesquisadores vinculados à UFRN e ao IINN em parcerias de pesquisas na área de neurociências.

Os recursos para o Campus do Cérebro tiveram e a intervenção de Nicolelis, um pesquisador de reconhecimento internacional, mas

também do professor Ivonildo Rêgo (ex-reitor da UFRN) junto aos ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia, pela relevância científica e social dos projetos.

Para viabilizar seu aporte junto ao IINN era necessário que se fizessem convênios através de uma instituição pública, no caso, a UFRN. “Neste sentido, é uma construção conjunta”, destacou a reitora. Reconheceu que há uma forte participação em função da presença de Nicolelis no projeto, mas a UFRN sempre esteve parceira nesta construção com o apoio e cooperação como instituição pública. Essa parceria já rendeu ao IINN R\$ 42 milhões que foram repassados para obras em andamento. Estão sendo solicitados mais R\$ 4 milhões para os prédios e equipamentos. O projeto neurocientífico é estratégico para o Brasil pela sua relevância social e científica.



► Caminhão que transferiu equipamentos do IINN para a UFRN

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

INSTITUTO DO CÉREBRO ESTÁ DE PORTAS ABERTAS, DISSE SIDARTA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

Embora tenha se negado a falar ontem ao NOVO JORNAL sobre sua saída do Instituto Internacional de Neurociências de Natal, o cientista Sidarta Tollendal Gomes Ribeiro, em entrevista à Revista Foco publicada na semana passada, já abordara a separação no projeto de neurociências no Rio Grande do Norte em dois. Um público, representado pelo Instituto do Cérebro, da UFRN, e outro particular, sem fins lucrativos, que é o Instituto de Neurociências.

Na entrevista, ele conta que conheceu o cientista Miguel Nicolelis em 1998, quando estava nos Estados Unidos fazendo doutorado, sob a orientação do professor Claudio Melo, e o convidaram a se integrar a um grupo que tinha a ideia de voltar para o Brasil para a implantação de um projeto científico.

Segundo Sidarta Ribeiro contou à revista Foco, no primeiro momento Nicolelis disse que não voltaria nunca ao Brasil, mas estava disposto a ajudar o grupo.

"Com o tempo, ele foi se envolvendo cada vez mais. Quando decidimos iniciar o projeto, em 2002, ele quis ser o líder. Nessa época eu tinha a percepção de que Nicolelis era o mais forte de nós, então a liderança dele era necessária", disse ao jornalista Isaías Oliveira.

A ligação de Sidarta com a UFRN começou em 2008 quando fez concurso para professor titular. Ele conta que conseguiu repatriar vários pesquisadores brasileiros que estavam nos EUA e na Europa. Alguns permanecem no que ele chama de parte privada do projeto, o Instituto de Neurociências de Natal, e "vários outros estão conosco construindo a parte pública (Instituto do Cérebro)".

Entre os pesquisadores que vieram para a parte pública, Sidarta Ribeiro cita o doutor Sérgio Neuenschwander e a esposa Kerstin Erika Schmidt, oriundos



▶ Instituto Internacional de Neurociências de Natal

do Instituto Max-Planck, da Alemanha, que trouxeram um contêiner com 50 metros cúbicos de equipamentos.

Outra atividade que desenvolve na UFRN é uma pós-graduação sob a coordenação do professor Dráulio de Araújo, que veio da USP de Ribeirão Preto e conta com 24 alunos de mestrado e doutorado. "Até agora consegui formar dois doutores e nove mestres e conseguimos publicar, em nome do instituto, 33 artigos feitos por professores da UFRN, de 2007 para cá".

O Instituto do Cérebro também conta com sua face social. O projeto Semente de Ação Comunitária e outros voltados para a formação de professores e para a saúde. "O projeto está agora praticamente consolidado com sua parte pública se afirmando e tendo sede e iniciativas próprias. Tenho clara convicção

de que nós existimos em termos nacionais e internacionais. Trata-se agora de concretizar o ponto culminante dessa missão que é sermos liderança científica", disse na entrevista, praticamente antecipando o desenrolar dos acontecimentos que culminaram com a saída dele da diretoria do IINN.

PESQUISA

O Instituto do Cérebro é, nas palavras do cientista Sidarta Ribeiro, "algo muito mais amplo". Tem várias linhas de pesquisa e foco na pós-graduação. "Temos uma procura muito grande pela pós-graduação e o nosso nível é alto, por isso não preenchemos todas as vagas. Recebemos alunos do Brasil inteiro e de outros países, procuramos falar dois idiomas: Inglês e Português".

Ao falar sobre o que os nor-

te-rio-grandenses podem esperar do Instituto do Cérebro, o cientista faz críticas ao que considera falta de abertura do projeto privado para a sociedade local. "Podem esperar uma grande abertura para a sociedade. Foi difícil fazer isso na parte privada do projeto, mas na parte pública isso não é apenas simples, mas obrigatório. A missão do professor universitário é pesquisa, ensino e extensão. Extensão é essa abertura para a sociedade".

Ele promete que o Instituto do Cérebro estará com as portas abertas para o contato da sociedade, seja para os jovens, para as pessoas que têm curiosidade sobre o funcionamento do cérebro, seja para "as que nos procuram por alguma questão de saúde, precisamos ter uma interface".

O Instituto do Cérebro conta

com 35 alunos de pós-graduação entre os de Neurociências e outras com as quais o Instituto se associou na UFRN nas áreas de Psico-biologia, Bioquímica, Engenharia Elétrica e de Computação e Saúde. Todos os anos são oferecidas 20 vagas para mestrado e doutorado e ainda oferece iniciação científica, com alguns alunos entrando no instituto ainda no segundo grau.

Outra atividade ofertada é o pós-doutorado. Já passaram por lá sete pós-doutorandos.

Segundo ele, já estão trabalhando no grupo cientistas alemães, um dinamarquês e um argentino. O professor anuncia ainda um concurso para o final do ano, no qual serão ofertadas quatro vagas, e afirma que já há interessados estrangeiros se candidatando para vir trabalhar na UFRN.

“

QUANDO

DECIDIMOS INICIAR

O PROJETO,

EM 2002, ELE

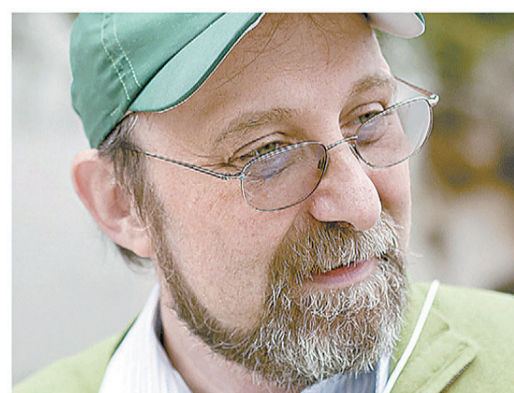
(NICOLELIS) QUIS

SER O LÍDER”

Sidarta Ribeiro
Cientista

EDITORIA DE ARTE / FOLHAPRESS

QUEM É QUEM NA DISPUTA Rusga entre cientistas envolve uso de equipamentos



Miguel Nicolelis, 50
Médico, lidera um grupo de pesquisadores da área de neurociência da Universidade Duke e encabeça o projeto da "Cidade do Cérebro"



Sidarta Ribeiro, 40
Biólogo, é chefe de laboratório do Instituto Internacional de Neurociências de Natal e professor de neurociências da UFRN

O INSTITUTO DA DISCÓRDIA

> **Missão** O Instituto Internacional de Neurociências foi criado para levar pesquisa de ponta para o Nordeste

> **Pesquisa** Estudos principalmente em neurobiologia (sistema nervoso) e eletrofisiologia (problemas "elétricos" do coração)

> **Extensão** O instituto também tem projetos de educação científica e atendimento médico perinatal (pós-nascimento)

CRONOLOGIA

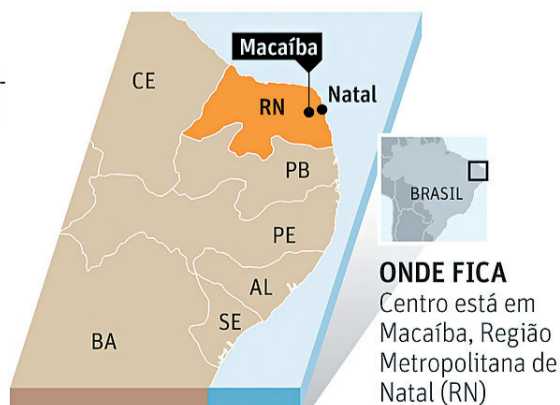
O caminho percorrido por Miguel Nicolelis

2003 A PROPOSTA
Trío de cientistas brasileiros, formado por Miguel Nicolelis, Cláudio Mello e Sidarta Ribeiro, propõe a criação de um instituto internacional de neurociências em Natal

2005 A INICIATIVA
É criado o Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra, com uma doação de cerca de US\$ 10 milhões do Banco Safra e R\$ 42 milhões do governo

2008 AS PARCERIAS
Nicolelis se aproxima do governo e publica um artigo na revista "Scientific American" assinado por ele, pelo ex-presidente Lula e pelo ministro Fernando Haddad (Educação)

2011 A CIDADE DO CÉREBRO
Proposta de criação da "Cidade do Cérebro", uma ampliação do instituto, ganha repercussão. Projeto está orçado em R\$ 2 bilhões



ONDE FICA
Centro está em Macaíba, Região Metropolitana de Natal (RN)

NICOLELIS SÓ DARÁ ENTREVISTA AMANHÃ

O cientista Miguel Nicolelis, diretor científico do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IINN), vai dar uma entrevista coletiva amanhã para contar sua versão sobre a crise política na instituição, depois que foi publicada matéria na Folha de São Paulo sobre uma cisão na instituição provocada pela saída do cientista Sidarta Ribeiro, doutor em neurociência e comportamento animal.

"Será também a minha oportunidade de contar a minha versão dessa lamentável demonstração de futilidade e jornalismo de porta de cadeia", postou ontem em seu twitter. O IINN-ELS tem seu grupo de pesquisa próprio, que inclui, além de cientistas profissionais, 22 jovens cientistas, informou Nicolelis.

Fervoroso usuário das redes sociais, Nicolelis passou todo o dia de ontem tuitando e retuitando mensagens sobre a crise com a saída de Sidarta Ribeiro do Instituto. O cientista comentou que dará coletiva amanhã e assegurou que a UFRN e a AASDP estarão juntas.

Ontem, a reitora da UFRN, Ângela Paiva Cruz, divulgou uma nota lacônica onde reafirma o compromisso de manter a parceria entre o IINN e a UFRN. Também disse confiar na superação de

eventuais divergências e na construção do entendimento necessário à consolidação do projeto institucional denominado Campus do Cérebro.

O Campus do Cérebro é uma parceria institucional entre a UFRN e o Instituto de Miguel Nicolelis para pesquisa na área de neurociências, em Macaíba. O IINN foi criado para a produção e disseminação do conhecimento científico, tendo à frente o neurocientista e personalidade internacional da ciência, Miguel Nicolelis. Seu projeto é, através do ensino da ciência, promover o desenvolvimento social e econômico no Brasil.

O IINN executa atualmente cinco projetos mantidos pela Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa (AASDAP): O Centro de Saúde Anita Garibaldi, Centro de Pesquisa em Macaíba, em terrenos cedidos pela UFRN, e Centro de Estudo e Pesquisa Prof. César Timo-Lária, na Rua Professor Francisco Luciano de Oliveira, em Candelária, e Escola Alfredo J. Monteverde com unidades na Cidade da Esperança e Macaíba.

Macaíba, na Região Metropolitana de Natal foi escolhida por Miguel Nicolelis para executar seu projeto de transformação social

e econômica. Em parceria institucional com a UFRN, está sendo criado o Campus do Cérebro, onde a Universidade está construindo os prédios para a escola de ciência Lygia Maria Rocha Leão Laporta, no valor de R\$ 14,8 milhões e que deve ser concluído no final do ano, e o Centro de Pesquisa de R\$ 17 milhões, com previsão para funcionar em 2012. (Sílvio Andrade)

“

SERÁ TAMBÉM

A MINHA

OPORTUNIDADE DE

CONTAR A MINHA

VERSÃO DESSA

LAMENTÁVEL

DEMONSTRAÇÃO

DE FUTILIDADE”

Miguel Nicolelis
Neurocientista

FEIRAS LIVRES DEVEM SER REESTRUTURADAS

/ DILEMA / RECOMENDAÇÃO É DO MPE, SOB PENA DE SUSPENDER O FUNCIONAMENTO DELAS NOS BAIRROS DA CIDADE



► João Batista de Lima, promotor: "Acidente poderia ter sido evitado"



► Cláudio Porpino, secretário de Serviços Urbanos: "Trabalho conjunto"

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual recomendou a reorganização imediata das feiras livres de Natal pela prefeitura sob pena de suspender o funcionamento delas, a começar pela da Cidade da Esperança. Em contrapartida, o secretário municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Cláudio Porpino, afirmou que o órgão começará o processo de reurbanização das 21 feiras espalhadas por Natal exatamente pela da Cidade da Esperança e, em 15 dias, convocará o MP para uma avaliação.

Como o promotor de Justiça do Meio Ambiente, João Batista de Lima, não estipulou prazo, apesar da recomendação imediata, a Semsur espera resolver parte dos problemas até 7 de agosto. A feira da Cidade da Esperança tem, hoje, 665 barracas e 366 feirantes. Domingo passado, um acidente com um botijão de gás de dois quilos na feira deixou 22 pessoas feridas, algumas com mais de 40% do corpo queimado.

Dez pacientes ainda permanecem internados no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel sob os cuidados da equipe médica da unidade. De acordo com a assessoria de imprensa do hospital, o grupo está isolado no Centro de Tratamento de Queimados do Walfredo.

Ontem pela manhã, uma reunião realizada na Semsur com a presença do titular da pasta, do MP e de vários órgãos ligados às feiras espalhadas por Natal definiu as primeiras ações a serem tomadas nos próximos dois domingos.



► Reunião na Semsur define as primeiras ações a serem tomadas para as feiras nos próximos dois domingos

No início do encontro, Cláudio Porpino afirmou que a reunião já estava agendada e nada tinha a ver com o acidente com o botijão de gás. "Ouvei em alguns programas de rádio e na TV que a nossa reunião de hoje (ontem) estaria relacionada com o acidente na feira da Cidade da Esperança, mas tenho o testemunho do promotor João Batista de Lima que já estava marcada desde o dia 3 de julho", afirmou.

À imprensa só foi permitido o acesso ao local antes das discussões para a produção de imagens. Ainda assim, o promotor do Meio Ambiente reiterou as palavras do secretário, mas lembrou que, apesar de ter sido um acidente, a explosão do botijão de gás poderia

ter sido evitada. "É verdade que foi um acidente, mas poderia ter sido evitado. Até porque pode acontecer em outras feiras também. Esse acidente é um dos fatores importantes que temos que colocar nessa reunião", disse.

Ao final da reunião, que durou pouco mais de duas horas, Cláudio Porpino contou que o projeto visa a reurbanização de todas as feiras. Ele negou que o fato da prefeitura iniciar pela Cidade da Esperança tenha a ver com o acidente de domingo. "Já estava certo que seria na Cidade da Esperança porque foi a feira que mais cresceu na cidade. Ela triplicou de tamanho nos últimos dois anos se comparados com outras grandes

feiras, como a de Nova Natal, que também cresceu bastante", disse.

Entre as ações que, segundo ele, já poderão ser sentidas nos próximos dois domingos estão a delimitação do tamanho da feira, principalmente próximo a avenida Mor Gouveia, a proibição da venda de produtos roubados e de animais silvestres vivos, além da padronização das barracas. "É claro que não vamos resolver o problema todo em dois domingos, mas vamos trabalhar para solucionar o máximo. Em 15 dias faremos uma avaliação, trabalharemos em conjunto com a Polícia Militar, Covisa, a Cooperativa dos Feirantes e o próprio MP", disse o secretário.

MP NÃO ACEITA TRANSFERÊNCIA PARA GALPÃO

O promotor de Justiça do Meio Ambiente, João Batista de Lima, vai entrar com um recurso especial junto ao Superior Tribunal de Justiça para impedir que a prefeitura transfira parte da feira da Cidade da Esperança para um galpão que está sendo construído no bairro. A ideia da Semsur, apoiada na reunião de ontem para a Covisa, era levar as barracas de carne e peixe para o local. Lima avisou que o MP não concorda com a proposta.

"Isso não vai adiantar. É transferir o problema. A prefeitura tem que dar uma solução para o problema das feiras. Vamos dar um voto de confiança, mas entraremos com um recurso especial no STJ para impedir a transferência para esse galpão", reafirmou.

Ele lembrou que, caso a Semsur não organize as feiras, o Ministério Público vai suspendê-las. Por enquanto, João Batista promete dar um voto de confiança e deve aguardar as medidas tomadas. "Fizemos um acordo e pedimos a regularização imediata das feiras. Há ações desde 2001 na Justiça cobrando isso, quando a prefeitura prometeu fazer a padronização das feiras, e, como não houve solução, agora queremos a regularização delas ou então vamos suspender o funcionamento", declarou.

Para o promotor, questões como a venda ilegal de animais silvestres, de objetos roubados e exposição de carnes de boi e peixe ao relento, além de uma solução para evitar acidentes com gás, como o que ocorreu domingo passado, são itens fundamentais que precisam ser eliminados das feiras.

FEIRAS CONTINUAM COM BOTIJÕES DE GÁS

Dois dias após o acidente com um botijão de gás que vitimou 22 pessoas na feira da Cidade da Esperança, Zona Oeste de Natal, o NOVO JORNAL entrou em outras duas feiras para saber se os vendedores seguiram a recomendação da prefeitura de proibir o uso dos botijões. Nas Rocas e em Igapó, a reportagem viu o uso em duas barracas e ainda constatou os mesmos problemas relatados na reunião entre a prefeitura e os órgãos fiscalizadores do município. Venda de objetos sem nota fiscal, comercialização de aves e muita sujeira são a tônica das feiras de Natal, principalmente em Igapó. A imagem de três fiscais sentados na calçada retratam bem a fiscalização da Semsur.

Nas Rocas, embora a feira tradicional seja na segunda-feira, de terça a domingo os feirantes órfãos do Mercado do bairro, fechado para reforma desde a gestão Carlos Eduardo, instalam bancas para vender frutas, verduras, carne, peixe e lanches. O acidente na Cidade da Esperança assustou tanto a comerciante Maria de Fátima Tenório, que ele informou que vai pedir a um amigo para construir um fogão artesanal que funcione a carvão para não ter que usar mais botijão. "Fiquei com medo depois daquilo. Vou usar carvão agora. Trago a comida pronta para cá e uso o bueiro só para esquentar. Mas vou parar depois do que aconteceu", afirmou.

Apesar do susto, já que estava na mesma feira no dia em que houve a explosão, a vendedora de tapioca Janaína de Oliveira disse que continuará fazendo o trabalho. A reportagem a encontrou no Mercado de Igapó, na Zona Norte, vendendo



► Feirante com botijão de gás na feira de Igapó, ontem

goma e tapioca. "Fiquei com receio, mas vou continuar. Eu estava na hora, mas em outra área. Nem ouvi o barulho, só as pessoas comentando depois. Para mim não muda muita coisa porque trabalho pouco com o botijão e sempre checo para ver se está longe do fogo", diz.

COOPERATIVA

Da reunião entre a prefeitura, feirantes e órgãos fiscalizadores, coube à cooperativa dos banqueiros e feirantes correr atrás de barracas de nox e de chapa galvanizada para padronizar as feiras. Embora diga que tenha saído satisfeito do encontro, o presidente da cooperativa dos banqueiros e feirantes de Natal, Jorge Rui Almeida da Silva, afirmou que a entidade que dirige

não tem dinheiro para comprar as barracas. Ele adiantou, no entanto, que aguarda um empréstimo do BB, que teria o aval da prefeitura, para adquirir a estrutura. Almeida não soube informar o valor das barracas, mas contou que o projeto todo de reurbanização que viria custeado desse empréstimo custará cerca de R\$ 5 milhões.

O presidente da cooperativa disse que saiu da reunião satisfeito. Pela primeira vez, ele acredita que o município está empenhado em ajudar os feirantes e banqueiros, pessoas que alugam as bancas para que os feirantes vendam seus produtos.

À reportagem, ele demonstrou durante toda a entrevista, após a reunião, uma preocupa-

ção em dizer que era próximo da prefeita Micarla de Sousa e aprovava seu trabalho na cidade. Jorge Rui faz parte da quarta geração de banqueiros da família. Eles alugam bancas na feira das Rocas e do Alecrim, por R\$ 5 cada, desde o século passado. Sobre as reivindicações da cooperativa, ele conta que são basicamente as mesas do poder público.

No entanto, cobra apoio da prefeitura na inclusão da categoria de feirantes na cooperativa. Hoje, legalmente, ele só representa os banqueiros embora fale em nome dos feirantes também. "Eu não sinto esse apoio, parece até que não é bom para os feirantes se organizarem. Notei forças contrárias a nossa organização", disse.

/ EDUCAÇÃO /

SECRETÁRIA DIZ QUE AULAS AOS SÁBADOS SÃO NECESSÁRIAS

A SECRETÁRIA ESTADUAL de Educação, Betânia Ramalho, comentou ontem sobre a necessidade de professores e alunos da rede estadual de ensino se adaptarem ao cronograma de reposição das aulas, depois da greve deflagrada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sinte), que paralisou as atividades dos docentes durante quase 50 dias.

"O sindicato e os alunos têm de colaborar com a decisão de mudança no calendário", afirmou, referindo-se à reportagem publicada no NOVO JORNAL, ontem, na qual muitos alunos reclamavam da reposição de aulas programadas para os sábados.

Segundo a secretária, as escolas poderão adotar o sexto horário implantar aulas nos sábados, dependendo do atraso de cada uma. A decisão ficará a cargo dos diretores dos colégios.

Para ela, trata-se de cumprir a legislação federal que exige 200 dias de aulas letivas. "Não é uma imposição, mas a única forma de repor as aulas, que ficaram 50 dias paralisadas. Não existe outra alternativa", afirmou a secretária.

Em algumas escolas as aulas poderão ser prorrogadas até fevereiro de 2012, dependendo da avaliação dos professores e diretores. "A secretaria vai acompanhar e conversar com os diretores, vamos estar juntos, mas a principal cobrança virá principalmente dos alunos, dos conselhos escolares e das famílias", explicou Betânia. "Se eles [os professores] pararam, têm que repor. Até porque as faltas deles não foram contabilizadas", concluiu. Segundo Ramalho, poucos colégios estão com o cronograma de aulas muito atrasado.

Na Escola Estadual Anísio Teixeira, a diretora Célia Maria Gomes de Silva Dias afirmou que apenas cinco professores da instituição aderiram à greve, sendo quatro deles do turno noturno. De acordo com ela, todos os grevistas voltaram antes do fim da paralisação e os alunos já estão recebendo a reposição de aulas, apesar do calendário do segundo semestre não ter começado oficialmente na escola.

"As aulas irão iniciar amanhã, pois ainda estamos em recesso. Nosso calendário está normalizado e iremos encerrar o segundo semestre até o fim do ano", garantiu a diretora. Por causa da greve, algumas matérias poderão ser repostas nos sábados, o que não agradou muito o corpo docente e os alunos. "Como a maioria dos alunos afetados estudam à noite é uma situação difícil, pois muitos trabalham. Mas queremos o melhor para eles", afirmou Célia.

A secretária Betânia Ramalho esteve na Universidade de Gandia, na Espanha, durante a última semana, onde participou de um encontro internacional da qual é coordenadora. "Foi discutido um projeto que vinha sendo desenvolvido pela UFRN com as universidades de Valência e Lisboa sobre articulação do tema superior na perspectiva de incluir os alunos da rede pública de educação básica nas universidades", afirmou



Exposições estão instaladas em duas salas do Palácio Potengi: uma mostra de sua autoria com 13 quadros abordando a religiosidade popular; noutra, artigos, documentos, fotos e objetos que contam a história de sua família

RAÍZES CULTURAIS E FAMILIARES DO ARTISTA

ARTE / PARA COMEMORAR O CENTENÁRIO DO PAI, IAPERI ARAÚJO LANÇA O LIVRO "QUINCAS" E ABRE DUAS EXPOSIÇÕES NO PALÁCIO POTENGI

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

QUANDO SEUS PAIS resolveram se mudar de São Vicente para Natal, trazendo todos os 12 filhos, Iaperi Araújo, um dos reventos, não imaginava o futuro que o aguardava. Em meados de 2011, quase 60 anos depois deste episódio significativo na vida de qualquer criança, o médico ginecologista e artista por vocação resolveu expressar através da sua arte tudo o que sua família representou para ele ao longo de seus 64 anos de vida.

Na semana passada, Iaperi abriu duas exposições no Palácio Potengi com quadros de sua autoria abordando a religiosidade popular e com documentos que revelam a trajetória política de seu pai, Joaquim Araújo Filho, ou simplesmente "Quincas", como preferiu usar também no título de sua mais recente publicação. O livro escrito para celebrar os 100 anos que seu pai teria se fosse vivo, foi lançado junto com as exposições que poderão ser apreciadas pelo público até a próxima sexta-feira.

"Ele era um homem equilibrado, que conseguiu furar um bloqueio regido pela idade, onde só os mais velhos eram vistos como importantes na carreira política. Papai, com 30 anos, se tornou prefeito de São Vicente, levou luz elétrica àquela cidade, mas posteriormente, depois de uma longa vida política, se desiluiu e em seus últimos anos optou por investir seu tempo na construção civil", recorda.

Sobre a importância da figura paterna em sua vida, ele destaca o maior ensinamento que seu pai lhe proporcionou: o sentimento do respeito. "Ele me ensinou o valor das pessoas e o amor que elas devem receber de todos nós", frisa.

As razões que levaram toda a família a se mudar para a capital, nos anos 50, eram dadas por sua mãe, Milka (primeira professora formada a lecionar em São Vicente), que prezava pelo estudo dos filhos. Segundo Iaperi, o pai era racional e sua mãe o convencia pelo lado emocional. Para dona Milka, era muito importante que todos os filhos fossem formados em cursos superiores. "De fato, todos nós temos formação acadêmica, mas eu sou o único médico, graças a Deus", frisa.

Questionado sobre a profissão que escolheu, ele prontamente interrompe. "Escolhi não, eu fui escolhido". O ginecologista e também artista revela que se voltar em uma próxima missão de vida também será médico, mesmo que tenha se decepcionado um pouco com a vivência.

"Me decepcionei com o povo porque o povo não merece essa medicina ao qual foi acostumado. As pessoas não querem mais que você olhe nos olhos e converse perguntando o que elas estão sentindo. Simplesmente chegam nos consultórios e mandam você assinar o exame que querem fazer; já chorei na frente de pacientes por discussões como essa", desabafa.

O jovem que outrora decidiu como missão de vida ajudar as pessoas, visto que no interior a figura do curandeiro já lhe encantava, afirma que as pessoas generalizam os erros que persistem na profissão.

"Muitas vezes as pessoas se chateiam com a falta de compromisso de alguns profissionais indicados por políticos para ocupar cargos em hospitais públicos e pensam que todos são assim", analisa. "Não tenho a arte nem a cultura como profissão, tenho como uma raiz pulsante que sempre esteve no meu sangue", pondera.

POLÍTICA

Assim que entrou na Faculdade de Medicina, ele começou a "pintar e bordar". Participou do diretório acadêmico e sofreu perseguições por isso. "Era época da ditadura, entrei para o curso em 64, passei seis anos como liderança política e respondi a mais de oito inquéritos policiais e militares. Toda nossa rebeldia era por mais condições de ensino, não tínhamos vinculações com partido algum, éramos indignados apenas com o decreto 477 do Ministério da Educação que, na época, tinha tirado nossa liberdade e extinguiu a UNE", explica.

Faltando três meses para concluir o curso, ele foi preso pela última vez. "Um espião me denunciou por um panfleto que eu escrevi falando sobre o quadro de epidemias do país e a saúde no geral, afrontando os militares. Depois de cinco dias presos, eles vieram me perguntar por que eu estava ali. Só sei que, no final das contas, sai da prisão", conta.



APENAS UMA CATARSE, A DE RETRATAR O POVO

Junto com o lançamento do livro "Quincas", Iaperi preparou uma exposição no Palácio Potengi em dois salões. No primeiro está uma mostra individual e de sua autoria sobre a religiosidade popular com 13 quadros, que antes mesmos de serem expostos já estavam todos vendidos; no segundo, expõe artigos, documentos, fotos e objetos que contam a história de sua família com um diferencial: a árvore genealógica, que remonta a 1700 D.C. até Viana do Castelo, em Portugal, com o primeiro Thomaz de Araújo, de quem seu pai é o sétimo descendente.

"A ideia surgiu quando um coronel do Exército do sul do país, amigo da família, foi nos Mórmons, que fazem esse habitual trabalho de preservação do registro da humanidade, e pesquisou a minha genealogia. Então aproveitei para contar a história de papai e dos nossos familiares, radicados no Seridó", revela o médico, apontando para os cartazes espalhados nas paredes do salão com nomes de mais de 300 antepassados.

Já o tema da religiosidade popular não surgiu por acaso, já que, segundo o artista, a sua catarse é retratar o povo. "Essa minha exposição fala da duplicidade da cultura popular. O Diabo versus Deus.

São 13 quadros que pintei exclusivamente para a ocasião. Achei que minha arte deveria integrar a exposição do centenário de meu pai", afirma.

"Eu me aproprio, eu roubo mesmo a ideia do povo e transformo na minha arte. A cultura popular é minha raiz, a expressão da religiosidade, a expressão de tudo o que o povo carrega em seu sangue é o que me motiva a transmitir, até mesmo como forma documental usando as mesmas cores e expressões. Isso pra mim é como um fenômeno de catarse, eu pinto uma vez e não retoco mais porque o povo é assim, também não usa retoque", afirma.

O pintor não usa o tradicional óleo sob a tela, e sim acrílico. "Não é tóxica e seca muito mais rápido", argumenta. Ele, que expôs pela primeira vez quando tinha apenas 14 anos, diz que nunca fez nenhum tipo de curso na área; a vontade surgiu naturalmente. "Eu observava muito meu irmão mais velho, que pintava também, e daí fui me interessando. Tenho até hoje toda a documentação da prefeitura comprovando minha primeira exposição, foi um momento muito especial para mim", recorda.

Aos 64 anos ele considera a cultura como a mola propulsora

“NÃO TENHO A ARTE NEM A CULTURA COMO PROFISSÃO, TENHO COMO UMA RAIZ PULSANTE QUE SEMPRE ESTEVE NO MEU SANGUE”

Iaperi Araújo
Médico, artista e escritor

do mundo. "Cultura é cidadania e somente ela liberta". O ginecologista que já escreveu mais de 67 livros afirma que, embora tenha publicado romances e que goste de fazer isso, o tema mais recorrente entre suas obras é a medicina. "Realmente, escrevi mais sobre medicina. Escrevi também capítulos para livros produzidos fora do estado, como por exemplo sobre os benefícios do caju e sobre a sexualidade da mulher. Mais dois novos títulos serão lançados ainda este ano e também falam sobre a área médica", adianta.

O primeiro sai agora no projeto "Agosto da Alegria", da Fundação José Augusto, e é a 5ª edição de seu livro "A Medicina Popular"; o segundo será lançado em 18 de outubro, Dia do Médico. "Se chama Ingrisia - A Medicina na Língua do Povo e será uma espécie de dicionário popular. Busquei nesse título catalogar todos os termos médicos como o povo conhece e conversa". Sobre este livro o autor comenta que a ideia é antiga e que na verdade surgiu a partir de uma conversa com Câmara Cascudo.

"Fui muito amigo dele, e desde aquele tempo, nos anos 80, Cascudo, que cursou até o terceiro período de Medicina, me pediu para investigar esses dizeres populares sob a prerrogativa de que sempre teve interesse no assunto, mas que nunca tinha tido tempo de pesquisar melhor. Então eu fiz o livro", comenta.

Marcos Sadeapaula



“ Há atrocidades na TV, mas beijo entre pessoas do mesmo sexo não pode. É muita hipocrisia”
Claudio Heinrich
Ator que interpreta um personagem gay em novela da Record

VOCÊ SABIA?

Que o Idema realizou ontem uma reunião com as comunidades de Santa Rita, Jenipabu e Redinha Velha para informar sobre o recadastramento de construções localizadas na Zona de Proteção Especial (ZPE) da Área de Proteção Ambiental (APA) de Jenipabu? Que a iniciativa servirá para embasar a tomada de decisão da Justiça por meio da Comarca de Extremoz, que no ano de 2007, determinou que o Instituto não concedesse licenças ambientais a qualquer atividade, construção ou instalação na APA?



Os noivos Marcelo Alexandre Leão e Cibele Ananda Lopes com o ministro Garibaldi Alves Filho



Luciana Dantas e Sérgio Theodoro curtindo o som e a gastronomia do Jobim

Publicidade

A terceira edição do Prêmio Mídia Bus promete agitar as ideias dos publicitários de Recife, Maceió, Natal, Salvador, João Pessoa e Fortaleza. Promovido pela Rota Mídia Exterior e pela Mídia Bus, em parceria com as empresas Linha Digital e Propaganda Diomnibus, líderes no segmento, o concurso tem como objetivo estimular a criatividade específica para propaganda em ônibus (busdoor/outbus, backbus, inbus, lateral central e lateral traseira), destacando os profissionais com as melhores ideias para a divulgação de produtos e serviços de seus clientes. As inscrições devem ser feitas no site premiomidiabus.com.br até 30 de setembro.



Clodoaldo Silva no treinamento e avaliação da seleção brasileira de para-natação em São Caetano do Sul



Sheron Menezes, José Luiz e Jorge Elali no Temaki Lounge em Petrópolis



Micarla de Sousa, Marinho Chagas e Carlos Alberto Parreira na apresentação do projeto do Sebrae Natal 2014 no Olimpo



Fernanda China enfeitando os salões do Dom Vinícius

O Cabaret bombou

Se você quer curtir o show de Reginaldo Rossi não perca tempo. Todas as cadeiras já foram vendidas mas ainda restam ingressos de pista. O show intitulado “Cabaret do Rossi” está fazendo sucesso por todo o Brasil e dia 06 de agosto estará em Natal em uma apresentação inédita.

Nova empreitada

Ana Tânia toma posse hoje na UFRN. Assume o Departamento de Saúde Coletiva.

Circulando por todo o Brasil, a revista paulista “Profashional” edição 94/95, destaca um artigo do escritor e jornalista Antonio Nahud Júnior. No texto “O Cinema e Eu”, o autor narra sua paixão pelo universo cinematográfico, culminando com a confissão do prazer que sente ao editar seu blog para cinéfilos “O Falcão Maltês”, que já ultrapassou a marca de 60 mil leitores. Antonio, baiano que adotou Natal para viver, tem outros motivos para estar de bem com a vida: acaba de ser indicado pelo vereador Heráclito Noé (PPS) para o título de cidadão natalense, e completando a boa maré, o escritor é um dos convidados da Feira do Livro de Porto Alegre, de 28 de outubro a 15 de novembro. Nahud Júnior é assessor de comunicação do escritório de advocacia de Diógenes da Cunha Lima e escreve para diversos jornais e revistas Brasil afora.

A cabeleira de Kim

Hoje é dia de “Um corpo que cai” no Nalva Melo Salão Café às 20h, considerado por muitos a maior realização do diretor Alfred Hitchcock. Um dos mais arrepiantes romances do cinema, apresenta uma fascinante miríade de inusitados ângulos de câmera de algumas das mais renomadas paisagens de São Francisco.

Viver a vida

O Norte Shopping recebe amanhã as crianças e adolescentes da Casa Durval Paiva para um passeio terapia. No sábado, o grupo segue para a Base Aérea de Natal, onde vai conhecer de perto os aviões da FAB e ainda apresentar o espetáculo de música e teatro “Viver Feliz”.

Irado

Confraria

O 6º encontro da Confraria do Choro de Natal será realizado no Veleiros Restaurante, amanhã, a partir das 19h30. Quem quiser curtir mais uma noite de boa música, deve levar um quilo de alimento não perecível, que a confraria doará ao Lar da Vovozinha.

Internacional

Amanhã estará em Natal, apresentando-se no Teatro Riachuelo às 21h, um dos maiores grupos vocais da história da música: The Platters, que já vendeu mais 100 milhões de discos no mundo inteiro e só com sua gravação de Only You, foram mais de 5 milhões de cópias. Ontem, hoje e sempre, o The Platters nos leva, através de uma aventura musical com a magia dos gloriosos anos dourados, numa experiência eterna e com certeza, inesquecível.

Bom negócio

Idealizadora dos condomínios residenciais com a marca “Green Park” em Natal, a construtora Total Incorporação irá lançar durante o Feirão Imobiliário das Construtoras do Rio Grande do Norte, que acontece a partir do dia 03 de agosto no Centro de Convenções de Natal, dois de seus novos projetos – o Green Park Parnamirim e o Green Park Tomaz Landim. No estilo “condomínio clube”, os empreendimentos podem ser adquiridos por compradores com renda familiar de até R\$ 1.300,00, através do programa “Minha Casa Minha Vida”, instituído pela Caixa Econômica Federal.

Psicologia

Quase meia noite, um menino de seis anos se levanta da cama para ir ao banheiro. No corredor, ao passar pelo quarto dos pais, espia lá pra dentro atraído por alguns ruídos. Ao flagrar os pais fazendo um tremendo 69, o garoto exclama, indignado: - Muito bonito! E vocês querem me levar a um psicólogo só porque eu chupo o dedo?!

25 anos vivendo cada vez melhor.
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró – Petrópolis

Miranda
O novo está aqui.
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Mais flashes da posse de Arnaldo Gaspar Júnior na presidência do Sinduscon-RN, no Olimpo Recepções, San Valle



Arnaldo Gaspar, Larissa Dantas, Fernando Bezerra, Arnaldo Gaspar Júnior, Flávio Azevedo e Sílvio Bezerra: homenagens



Carla Motta, Raimundo Carlyle e Janaina Amaral com a governadora Rosalba Ciarlini



Fernando Bezerra e Candinha Bezerra



Akira Yano e René Silveira com Cristiane e Ricardo Abreu



Iberê Ferreira de Souza entre Tânia Patrício e Tânia Maia



Fernando Fernandes e a mulher Glaydes



Laércio e Silvana; Patrícia e Mário Barreto; Jaime Mariz e Luciana Santa Rosa

PROPAGANDA DE REI

/ 2014 / PELÉ VIRA EMBAIXADOR HONORÁRIO DA COPA E PEDE VOTO DE CONFIANÇA AOS BRASILEIROS

FOLHAPRESS

DEPOIS DE DIZER que "o Brasil corre um grande risco de se envergonhar se não fizer uma boa Copa", Pelé recebeu ontem da presidente Dilma Rousseff o título de embaixador honorário da Copa-2014.

Segundo o ministro Orlando Silva (Esporte), a presidente assinou um decreto criando a figura do embaixador da Copa. O ministro disse que Pelé terá poder de dar orientações ao governo sobre a Copa, representar o país em eventos e participar das interlocuções com os demais países participantes da Copa e também com a Fifa.

"Eu não poderia deixar de aceitar esse convite da nossa presidenta. Eu já faço isso desde quando nasci, desde a primeira Copa eu defendo e faço a promoção do Brasil. É uma responsabilidade muito grande", disse o ex-jogador.

Pelé citou indiretamente as críticas que o país tem recebido por problemas e atrasos nas obras da Copa, mas pediu confiança aos brasileiros. Em fevereiro, o ex-jogador criticou o andamento das obras para o Mundial de 2014.

"O Brasil corre um grande risco de se envergonhar se não fizer uma boa Copa. Os principais problemas são a comunicação e os aeroportos. O Brasil tem a obrigação de fazer uma boa Copa", afirmou, na ocasião. "[O atraso nas obras] não é só assunto de brasileiros. Conversei com o pessoal do Platini [presidente da Uefa] e eles também estão preocupados."



► Pelé recebeu título da presidente Dilma Rousseff

Ontem, o ex-atleta pediu um voto de confiança. "Eu gostaria de pedir para todo o povo brasileiro que acreditasse porque estava meio confuso, meio em dúvida alguns problemas que nós tivemos aqui e que a gente sabe ainda das condições, mas que podemos acreditar porque a presidente disse que vai fazer todo o esforço e espero que a gente entregue bem essa Copa".

E completou: "Depois de todo o trabalho que fizemos para con-

seguir essa Copa acho que a gente também tem obrigação de fazer uma boa administração. Agora essa administração será feita com todos os brasileiros, com 190 milhões de brasileiros e todos ficaremos orgulhosos de entregar bem essa Copa."

Pelé disse que o futebol ajudou o Brasil a ser reconhecido. "Quando cheguei na Suécia em 58 ninguém sabia onde era Brasil. Nós enalteçamos o nome do Brasil, fi-

zemos com que o mundo conhecesse o Brasil e independentemente da parte de futebol."

O ministro disse que a escolha de Pelé é um reconhecimento. "É uma homenagem ao Pelé por tudo que ele fez e faz pelo esporte, pelo Brasil. A presidente acredita que pela força da imagem do pela história do Pelé ele seria a melhor face da Copa de 2014."

Após o encontro com a presidente, Pelé disse torcer para que

a final do Mundial-2014 seja disputada entre Brasil e Uruguai, no Maracanã - na Copa de 1950, o Uruguai conquistou seu segundo título mundial ao derrotar o Brasil na decisão, no Rio.

Questionado se o título uruguaio na Copa América deve preocupar os brasileiros, Pelé disse que não. "Eu não temo [Uruguai] e acho que devia ter essa revanche para a gente ganhar", disse o jogador.



► Demétrio Torres garante que tudo será resolvido

/ ARENA /

GOVERNO ATENDE TCU E ADIA ESCOLHA DE EMPRESA

O GOVERNO DO estado adiou ontem o anúncio da empresa que ficará responsável pelo gerenciamento e assistência técnica das obras da Arena das Dunas. Um questionamento do Tribunal de Contas da União (TCU) fez com que a abertura dos envelopes fosse cancelada. A Secopa, por sua vez, afirma que o episódio não irá atrasar o cronograma.

O pedido do TCU foi para que o governo desse explicações sobre a necessidade de se contratar outra empresa para as obras, já que a OAS é a atual responsável pela construção da nova praça esportiva. Mas de acordo com o secretário da Secopa, Demétrio Torres, o BNDES, financiador do estádio, exige que as obras financiadas por ela sejam geridas por empresas diferentes.

Torres se mostrou tranquilo e disse que na semana que vem tudo deve estar resolvido. Ele argumentou que preferiu adiar o processo para atender ao pedido do Tribunal de Contas, mas na próxima semana os envelopes serão abertos.

/ CURADO /

ZICO REAPARECE EM PÚBLICO 2 DIAS APÓS RECEBER ALTA

FOLHAPRESS

DOIS DIAS APÓS receber alta depois de ser internado na última sexta-feira com fortes dores de cabeça, o ex-jogador de futebol Zico reapareceu em público na manhã de ontem para o lançamento de um projeto social em parceria com o governo do Estado do Rio de Janeiro.

O ídolo flamenguista emprestará seu nome ao Projeto Zico 10, que levará escolinhas de futebol a favelas onde foram instaladas Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) pelo governo do Estado. Inicialmente, serão nove as comunidades atendidas: Santa Marta, Prazeres, Providência, São Carlos, Borel, Salgueiro, Turano, Batam e Cidade de Deus, onde já funciona um piloto do projeto.

No lançamento do projeto, Zico disse que as UPPs estão ajudando a fazer com que o Rio volte a ser a "cidade maravilhosa". Já o governador Sérgio Cabral (PMDB) afirmou que Zico, "mais que um legado de grandes jogadas, deixou um exemplo de cidadania". "Nós queremos que vocês se tornem boas pessoas, independentemente de se tornarem jogadores profissionais ou não", disse ele às centenas de crianças presentes no ginásio do Maracanãzinho, onde foi lançado o projeto. Ainda se recuperando da vi-

rose que foi diagnosticada em sua internação hospitalar, Zico deu apenas o pontapé inicial em uma partida entre ex-jogadores profissionais que encerrou a apresentação do projeto, em vez de participar do jogo, como estava inicialmente previsto.

INTERNAÇÃO

Zico foi internado após apresentar febre, náuseas, dor de cabeça intensa e mialgia (dor muscular), sob suspeita de estar com meningite, já que um de seus netos, Antônio, 9 meses, filho de Thiago Coimbra, se recupera da doença no mesmo hospital. A doença foi depois descartada.

Exames realizados segunda-feira e ontem deram resultados normais.

Segundo o site do ex-jogador, foi confirmado apenas uma infecção viral. "Recebi mensagens de muita gente, até de fora do país. Estou bem. A precaução foi maior por causa do problema com meu neto e porque estivemos juntos por muito tempo nos Estados Unidos, mas está tudo bem. Vou seguir sendo acompanhado em casa, farei exame de sangue neste domingo e na semana que vem já retomo a minha vida normal. Queria agradecer a todos pelo carinho, mas está tudo bem", disse Zico, em sua página na internet.

ELE VOLTOU!

**O MAIOR FENÔMENO DA TV POTIGUAR
AGORA NA TELA DA SIM TV.
PAULO WAGNER VAI COMANDAR O PROGRAMA:**

**ESTREIA, 1 DE AGOSTO
DE SEGUNDA A SEXTA ÀS 11h30**

SANGUE NOVO NO ABC

/ REFORÇO / ALVINEGRO CONFIRMA CONTRATAÇÃO DE ATACANTE DO GUARANI PARA SUBSTITUIR ELIONAR BOMBINHA



REPRODUÇÃO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

Ao menos na teoria, o ABC tem um problema a menos para a sequência da Série B do Campeonato Brasileiro. O clube confirmou a contratação do atacante Geílson, novo reforço da equipe potiguar. O jogador, que chega para substituir Elionar Bombinha negociado com o futebol sul-coreano, teve sua contratação assegurada pelo vice-presidente de futebol do clube, Flávio Anselmo, e deve ser apresentado hoje à tarde ao clube potiguar. Por outro lado, o volante Moradei, do Corinthians, pode estar mais distante da equipe abecedista.

O jogador rescindiu contrato ontem pela manhã com o Guarani-SP, equipe pela qual disputou apenas dois jogos nesta Série B e não chegou a balançar as redes nesta edição da Segunda Divisão. O novo atacante alvinegro assinará contrato até 2 de dezembro deste ano, duração com duração de pouco mais de quatro meses, já que virá inicialmente para disputa do campeonato nacional.

O ex-bugrino confirmou a vinda para o ABC, mas disse que só comentaria o acerto com o time potiguar a partir da sua chegada a Natal. “Está tudo acertado, mas prefiro não falar por enquanto. Devo viajar para Natal hoje [ontem] à noite e me apresentar para assinar o contrato”, limitou-se o jogador. Antes disso, ele fará exames médicos e físicos no clube potiguar que tinha desembarque previsto em Natal às duas horas da manhã de hoje.

“
ESTÁ TUDO
ACERTADO, MAS
PREFIRO NÃO FALAR
POR ENQUANTO.
DEVO VIAJAR
PARA NATAL HOJE
[ONTEM] À NOITE
E ME APRESENTAR
PARA ASSINAR O
CONTRATO”

Geílson
Jogador



HUMBERTO SALES / NU

► Flávio Anselmo diz que conversa com outros jogadores

Geílson tem 27 anos e foi revelado nas categorias de base do Mirassol, mas ganhou visibilidade em território nacional jogando pela equipe do Santos, entre os anos de 2004 e 2006. Já atuou por diversas equipes do Brasil e do exterior, entre elas, Mixto, Internacional, Albirex Niigata (JAP), Al Hazm (ARA), Atlético-PR e Sertãozinho-SP, Náutico-PE e, por último, o Guarani-SP.

Do time pernambucano, o jogador saiu devido ao atraso nos salários, motivo semelhante ao do time de Campinas que promove uma reformulação do elenco que resultou na rescisão com o jogador. Contratado para ser titular do Guarani na Série B, o ex-atacante do Santos chegou com uma lesão na coxa, mas mesmo assim

entrou em campo na segunda rodada contra o Sport. Depois ficou mais de dez rodadas de fora e só voltou a campo para jogar 45 minutos do clássico contra a Ponte Preta-SP. Contra o ASA-AL, próximo adversário do ABC, entrou no segundo tempo.

Mas a contratação mais esperada pela torcida do Alvinegro ainda não está definida. Segundo Flávio Anselmo, o volante Moradei continua negociando com o clube potiguar. Segundo o cartola abecedista, o acerto das bases salariais já teria sido efetivado com o atleta, mas a resolução de questões pessoais do jogador estaria inviabilizando o anúncio oficial. “Estou aguardando uma posição, falta a aprovação da esposa do jogador devido ao filho deles ter só qua-

tro meses. Não sabem se ela poderá vir junto ou se viria depois. Mas quanto ao Corinthians, ABC e o atleta está tudo certo”, assegurou.

O cartola garante estar pronto caso o jogador escolha não vir para Natal e afirma que tem outros dois jogadores em fase de negociação para o setor, mas que depende da resposta do corintiano para avançar nas conversas. “Temos outros nomes, mas estamos aguardando. Além disso, também procuramos outro atacante e vamos falar com o Leandro Campos. Se tivermos o aval, voltaremos contato para que ele peça a rescisão do clube que ele está. O que posso garantir é que o ABC ainda vai reforçar a equipe para continuar fazendo esta grande campanha na Série B”, discursou.

CORINTHIANS DEVE SEGURAR MORADEI

Se depender do Timão, é bom mesmo que o vice-presidente de futebol do ABC tem um plano alternativo para o lugar de Moradei. O gerente de futebol do clube paulista, Edu Gaspar confirmou sondagens do Alvinegro potiguar pelo corintiano, mas assegurou que não houve proposta oficial. Ainda segundo ele, mesmo que o pedido de empréstimo do jogador seja oficializado, o Corinthians – detentor de 50% do passe do atleta

– tem recebido outras propostas desde o início da Série B, mas não pretende conceder a liberação.

“Oficialmente não chegou nada para nós, a gente tá sabendo que há o interesse e temos que comentar em cima das coisas oficiais, porém o Moradei é um atleta importante para o nosso grupo e não pensamos. Digo que se tratando da comissão técnica e diretoria, seria muito difícil o atleta sair, mas a gente nunca pode dizer que as

coisas não podem acontecer no futebol”, explicou o dirigente.

Outras fontes ligadas ao clube paulista também sinalizaram à reportagem do NOVO JORNAL que o acerto dificilmente seria confirmado, já que o técnico Tite – apesar de pouco ter utilizado o jogador – não iria liberá-lo por não ter outras opções para substituir o volante Ralf, principal jogador de marcação do meio de campo corintiano e convocado na última

segunda-feira pelo técnico da Seleção Brasileira, Mano Menezes, para o amistoso contra Alemanha, no próximo dia 10 de agosto.

Moradei teve sua primeira passagem pelo Corinthians na temporada de 2007, entre os meses de julho e dezembro, depois de se destacar pelo Bragantino-SP. O jogador retornou então ao ex-clube e fez três jogos pelo Corinthians, nas vitórias sobre o Grêmio, Coritiba e Bahia pela Série A do Campeonato Brasileiro. Ao todo, são 45 jogos com a camisa do Timão e apenas um gol marcado.



REPRODUÇÃO

► Moradei no Corinthians

/ PROMESSA /

AMÉRICA APOSTA EM “BRASILEIRO IMPORTADO”

APÓS A VITÓRIA na estreia do Campeonato Brasileiro da Série C, por 3 a 1, sobre o Fortaleza/CE, fora de casa, o América segue sua preparação para a partida do próximo sábado, diante do Campinense/PB, em Goianinha. Ontem o clube treinou no palco do duelo, o Nazarenão. E quem marcou presença foi a mais nova contratação do rubro, Alípio.

Com apenas 19 anos, o jogador irá atuar pela primeira vez no futebol brasileiro. Aos 14, ele foi tentar a sorte na Europa, passou por alguns clubes, inclusive as categorias de base do Real Madrid, da Espanha. Hoje ele tem contrato com o Benfica, de Portugal, até 2015 e espera aproveitar a oportunidade para se mostrar no cenário nacional. “Já conheço bem o futebol espanhol e português e é a primeira vez que jogo no Brasil e espero conquistar ainda mais espaço”, disse.

Agradecendo a maneira como foi recebido em Natal, o meio campista quer retribuir tudo dentro das quatro linhas. “Fui muito bem recebido e espero retribuir com um bom futebol. Estou com uma expectativa muito grande de corresponder as expectativas do clube, eu cheguei aqui para dar meu melhor e espero que tudo ocorra bem”, friso o atleta, que só deve estrear na terceira rodada.

Se Alípio chega cheio de entusiasmo, o volante Fernando não tem muito o que comemorar. Ele teve uma ruptura quase total dos ligamentos do tornozelo e vai ficar afastado por, pelo menos, 45 dias.

“É uma contusão muito parecida com a de Rodrigo Dantas, no ano passado, que passou mais de 60 dias inativo. Não podemos precisar que o tempo de volta dele seja esse, vamos ficar acompanhando para ver o tempo de recuperação, mas pela experiência são pelo menos 45 dias”, afirmou o Dr. Maeterlinck Régio.

Val se mostrou chateada, mas tem certeza que o elenco tem condições de levar o América para a fase seguinte, quando poderá jogar. “Infelizmente aconteceu esse imprevisto. Jogador não gosta de ficar lesionado, mas o importante é que o elenco está recheado de bons jogadores”, comentou.

INFORMAÇÃO CULTURA

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

Começar o dia ouvindo a CBN é ter a certeza de receber muito mais informação para discutir qualquer assunto. Sintonize e analise.
Tania Morales • Gilberto Dimenstein • Carlos Heitor Cony • Artur Xexéo • Viviane Mosé • Jânio Vidal • Arnaldo Jabor • Milton Jung

SGR

SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

twitter.com/cbnnatal

twitter.com/cbnnatal

CBN

A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM